



Governo do Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO DA AÇÃO
GOVERNAMENTAL

RAG
2009 Analítico

Avaliação
dos programas

VOLUME II

Objetivos Estratégicos

05 a 07





Estado de Mato Grosso

VOLUME II OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE 5 A 7

SUMÁRIO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 05 - FORMAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE CIDADES DE FORMA CONTROLADA E SUSTENTÁVEL

PROGRAMAS:

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (183)	3
CIDADE-CIDADÃ (208)	12
DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (222)	17

OBJETIVO ESTRATÉGICO 06 - AMPLIAÇÃO DO EMPREGO E DA RENDA DA POPULAÇÃO, AUMENTO DO PIB PER CAPITA E ELEVAÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA COM CARTEIRA ASSINADA, LEVANDO À AMPLIAÇÃO DA FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE

PROGRAMAS:

FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS(196)	29
DESENVOLVIMENTO REGIONAL / MT-REGIONAL (256)	46

OBJETIVO ESTRATÉGICO 07 - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE MATO GROSSO, COM VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL COM RESPEITO AOS POVOS INDÍGENAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA CULTURA MATO-GROSSENSE.

PROGRAMAS:

INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL(206)	67
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL(207)	73

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 05

Formação e expansão da rede de cidades
de forma controlada e sustentável



Governo do Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	183-GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS
Objetivo Estratégico do PPA:	05-FORMAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE CIDADES DE FORMA CONTROLADA E SUSTENTÁVEL, INCLUINDO O MONITORAMENTO DA GERAÇÃO E DO APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL E VENDA DE CRÉDITO DE CARBONO.
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GERALMENTE VEM ACOMPANHADO DE UMA MAIOR PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SUAS VÁRIAS TIPOLOGIAS QUE PODEM INFLUENCIAR NAS INCIDÊNCIAS DOS AGRAVOS À SAÚDE HUMANA, TRAZIDOS PELA DISPOSIÇÃO INADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS. ATUALMENTE APENAS 08 (OITO) MUNICÍPIOS POSSUEM ATERROS SANITÁRIOS APROVADOS, MAS QUE NO ENTANTO, NÃO ESTÃO SENDO OPERACIONALIZADOS DE FORMA ADEQUADA, ESTANDO ALGUNS EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA. A AUSÊNCIA DE DIRETRIZES ESPECÍFICAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS QUE BUSQUEM FORMAS MAIS ADEQUADAS E SEGURAS PARA REUTILIZAÇÃO, RECICLAGEM, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS URBANOS, DE SAÚDE, INDUSTRIAL E AGRÍCOLAS INCREMENTA O NÚMERO DE CATADORES EM CONDIÇÕES SUB-HUMANAS, E A UTILIZAÇÃO DE ÁREAS IMPRÓPRIAS E SEM CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA A DISPOSIÇÃO DESSES RESÍDUOS, ACARRETANDO POLUIÇÃO HÍDRICA, DO SOLO E AR. NO ENTANTO, PARA A ELABORAÇÃO DESSAS DIRETRIZES, FAZ-SE NECESSÁRIO, INICIALMENTE CONHECER E CARACTERIZAR OS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO ESTADO, ATRAVÉS DOS INVENTÁRIOS DE RESÍDUOS, QUE DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO É DE RESPONSABILIDADE DOS GERADORES, MAS, QUE NO ENTANTO, ATUALMENTE NÃO HÁ DADOS PRECISOS E REPRESENTATIVOS DA GESTÃO DESSES RESÍDUOS NO ESTADO.
Objetivo do Programa:	PROMOVER MECANISMOS DE ORDENAMENTO PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE MATO GROSSO.
Público Alvo:	EMPREENDEDORES NAS ÁREAS DE SAÚDE, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERV. PÚBLICOS, COMUNIDADES LOCAIS E PRESTADORES DE SERVIÇO
Unidade Resp. Programa:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Gestor(a) do Programa:	Solange Fatima De Oliveira Cruz

INDICADORES							
Descrição	Proriedade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
MUNICÍPIOS COM ATERROS SANITÁRIOS EM OPERAÇÃO Fonte: SEMA/SUIMIS	Anual	UNIDADE	8	15	11	12,00	30/12/2009
COLETA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO SETOR PÚBLICO_CPA Fonte: SEMA/SUIMIS	Anual	PERCENTUAL	0	20	10	0,00	30/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

Os resultados foram atingidos superando, inclusive, a expectativa. Já que estavam previstos 11 licenças de operação e chegou-se a 12. Entretanto, como a ação 4074 não foi executada, temos prejudicado o indicador coleta e destinação adequada dos resíduos sólidos especiais no Centro Político Administrativo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado	
100	208.000,00	208.000,00	101.743,60	0,00	48,92		48,92
240	40.014,96	295.314,96	101.153,32	1,00	252,79		34,25
Total	248.014,96	503.314,96	202.896,92	1,00	81,81		40,31

Capacidade de Planejamento - PPD:

Quanto a execução do planejamento temos que 81,81%, uma boa execução devido principalmente as ações 3810, 4075 e 4076.

Capacidade de Execução - COFD:

Esse coeficiente altamente deficiente deve-se principalmente ao baixo valor orçado para o PTA 2009 que necessitou de várias suplementações.



Estado de Mato Grosso

Execução:

A execução foi prejudicada, não só pelos baixos valores orçados, mas também pelos entraves técnicos, jurídicos e administrativos ocorridos durante a execução das medidas, conforme relatado nas quatro ações do programa em pauta.

Resultados:

Os resultados foram comprometidos devidos aos entraves técnicos, administrativos e jurídicos apresentados durante a execução das ações.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	3810-ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS, URBANOS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE
Programa de Governo:	183-GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	PROMOVER MECANISMOS DE ORDENAMENTO PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE MATO GROSSO
Descrição da Meta Física:	INVENTÁRIOS ELABORADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Solange Fatima De Oliveira Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	3,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	3,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi plenamente alcançada, visto termos realizado três inventários de resíduos sólidos (urbanos, de serviços de saúde e industriais) que devem nortear os trabalhos pertinentes a implementação da Política Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos de Mato Grosso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	175.000,00	175.000,00	95.350,00	0,00	54,49	54,49
240	15,00	118.515,00	47.899,02	0,00	319.326,80	40,42
Total	175.015,00	293.515,00	143.249,02	0,00	81,85	48,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

Nessa ação, a estratégia de contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica foi importante para alcançarmos o produto, visto que a coordenadoria de Gestão de Resíduos Sólidos da SEMA não possui um quantitativo técnico que possibilite a execução concomitante das demandas do licenciamento ambiental e das diversas atividades necessárias ao levantamento, tabulação e análise dos dados para produção de relatório final com três inventários de resíduos. Um fato que contribuiu para executar o planejamento foi a realização de diversas reuniões, seminários e palestras com a finalidade de sensibilizar os potenciais participantes (entrevistados) para a resolução da problemática do gerenciamento de resíduos sólidos.

Capacidade de Execução - COFD:

Em função da não execução dos valores suplementados na fonte 240 tornou esse coeficiente deficitário em função de problemas envolvendo a execução de parte das tarefas, relatadas no campo execução orçamentária e financeira.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

De acordo com o planejado foi possível o cumprimento das metas voltadas ao objetivo das ações que compõem O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos. Os inventários foram concluídos. Esses são instrumentos importantíssimos para a definição de políticas voltadas à cadeia produtiva do resíduo. Assim, esta ação contribui e seu objetivo esta alinhado com o do Programa 183.

Com a finalidade de atingir uma boa qualidade nos dados dos inventários, a equipe da Coordenadoria de Gestão de Resíduos sólido realizou - em conjunto com a secretaria de saúde - diversas reuniões, seminários e conferências com o tema Saúde ambiental, como um forma de sensibilização da população envolvida de que o tema em questão é de extrema importância para a área de gestão de resíduos sólidos, visto que o mau gerenciamento nesse setor leva ao comprometimento da saúde ambiental, humana e veterinária.

Execução Orçamentária e Financeira:

Consideramos que a execução orçamentária e financeira ocorreu com base no planejamento e nas limitações devido a burocracia e no baixo quantitativo técnico para a execução das tarefas, voltadas principalmente ao licenciamento ambiental.

Antes da suplementação do superávit financeiro utilizou-se parte dos recursos da medida 01 tarefa 01, elemento 449052, fonte 240, valores da ordem de R\$ 3000,00 (três mil reais para aquisição de dedidores de nível de água. Porém a aquisição não fora concretizada por compra direta porque os valores disponibilizados no termo de referência não cobriram os valores de mercado. A compra não fora realizada. Entretanto, a não aquisição desse instrumento não prejudicou, nesse momento, a conclusão dos inventários. Porém deverão concretizados em orçamentos futuros.

Foram suplementados para compra de equipamentos, elemento 449052, recursos no valor de R\$ 18000,00 (dezoito mil reais) que foram utilizados na sequência a seguir.

Foram utilizados R\$ 250,00 para compra de telefone sem fio, R\$ 1030,00 para compra de um bebedouro, 01 escada e um picotador de papel, sendo que estas compras foram concretizadas e recebidas nesta coordenadoria. Ainda neste projeto foram adquirido dois notebooks e dois computadores, na forma de adesão a uma ata pré-existente no valor de R\$ 13.363,72. Os demais gastos foram com diárias de técnicos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Com base na importância dos inventários, recomenda-se que seus dados sejam trabalhados e que alimentem um banco de dados para serem disponíveis à gestores públicos e privados, à técnicos e a comunidade de um modo geral. Atividade que está prevista no PTA 2010. Nessa perspectiva, chamamos atenção para a necessidade de realização de outros inventários como o de resíduos sólidos da construção civil.

Ação:	4074-GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO DE CUIABÁ
Programa de Governo:	183-GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	PROMOVER O MANEJO ADEQUADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NOS ÓRGÃOS PUBLICOS ESTADUAIS DO CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO
Descrição da Meta Física:	DIRETRIZES ELABORADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Solange Fatima De Oliveira Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Inicialmente, a estratégia de contratação de empresa para realização de levantamento e definição de diretriz foi alterada, visto que o valor R\$ 9.000,00 (nove mil reais) não era suficiente para tal contratação. Assim, executou-se tarefas para a realização da ação por meio de uma Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Mato Grosso para o devido levantamento. Assim, foi suplementado para aquisição de containers para armazenamento dos resíduos especiais da sema. Entretanto, o termo de referência para aquisição dos containers não foi autorizado por ordem superior, com orientação para remeter a despesa para 2010, sendo o recurso devolvido. Outro fato que comprometeu atingir essa meta, foi que o Termo de Cooperação Técnica não foi aceito pela universidade federal.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Inicialmente, a estratégia de contratação de empresa para realização de levantamento e definição de diretriz foi alterada, visto que o valor R\$ 9.000,00 (nove mil reais) não era suficiente para tal contratação. Assim, executou-se tarefas para a realização da ação por meio de uma Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Mato Grosso para o devido levantamento. Assim, foi alterado o elemento de despesa de serviço de terceiro pessoa jurídica para aquisição de containers para armazenamento dos resíduos especiais da sema. Entretanto, o termo de referência para aquisição dos containers não foi autorizado por ordem superior remeter a despesa para 2010, sendo o recurso devolvido. Além da aplicação do recurso não ter sido aprovado, o Termo de cooperação técnica também não foi realizado devido o não aceite da universidade federal.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação não foi executada.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do objetivo não ter sido atingido, esta ação é de suma importância para promover o manejo adequado dos resíduos sólidos especiais na sema e no Centro Político Administrativo - CPA. Além dessa finalidade, destacamos que é uma obrigação promover o adequado gerenciamento dos resíduos como forma também de educar por meio do exemplo.

Execução Orçamentária e Financeira:

A ação não foi executada devido a não autorização para aquisição dos containers para o armazenamento adequado e, também, porque o Universidade Federal de Mato Grosso não concordou com o Termo de Cooperação Técnica.

Outros aspectos relevantes:

Consideramos essa ação importante e pretende-se executá-la no próximo PTA.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que a ação continue porque é relevante sua importância para o adequado gerenciamento dos resíduos sólidos especiais, sua destinação correta; além de dar exemplo como um órgão de meio ambiente por meio da Educação Ambiental de modo andragógico.

Ação:	4075-APOIO AO GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
Programa de Governo:	183-GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	IMPLANTAR UM MODELO DE GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS QUE ATENDA AS NOSSAS REALIDADES E POSSA SERVIR COMO EXEMPLO PARA OS DEMAIS MUNICIPIOS DE PEQUENO PORTE
Descrição da Meta Física:	MODELO IMPLANTADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Solange Fatima De Oliveira Cruz

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta não foi atingida, pois a concretização desta ação dependia da resolução de vários entraves legais e técnicos, além dos valores para construção de uma estação de transbordo que atendessem ao município. Assim, para atingir a medida 1 - Implantação de uma Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos que atendessem a um município, os técnicos da gerência de resíduos sólidos urbanos e de serviços de saúde optou pelo município de Santo Antonio de Leverger, pois o referido município já possuía uma estação desse tipo, porém de forma rudimentar que necessitava adequações técnicas e legais.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	16.000,00	16.000,00	735,60	0,00	4,60	4,60
240	0,00	95.910,00	20.020,00	0,00	0,00	20,87
Total	16.000,00	111.910,00	20.755,60	0,00	129,72	18,55

Capacidade de Planejamento - PPD:

O índice de 129,72% deu-se ao fato da ação ter sido aberta com apenas R\$ 16 000,00 (dezesesseis mil reais) devido ao recurso disponibilizado, para o orçamento do Programa 183, ter sido escasso, ficando no aguardo de suplementação.

Capacidade de Execução - COFD:

O COFD altamente deficiente decorreu da não possibilidade de execução do planejado devido aos vários entraves técnicos, legais e administrativos.

Pois os processos tiveram que tramitar por diversos setores da SEMA e do Instituto Chico Mendes. Assim, quando os processos estavam instruídos técnica e juridicamente, não houve tempo para execução de parte dos recursos disponíveis.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo está coerente com o Programa 183, entretanto não possível atingi-lo em um ano. Além de que os recursos, nesse caso só dariam, se fossem executados, para os estudos ambientais para liberação da Licença Prévia e da Licença de Instalação. Nesse contexto, destaca-se que alguns municípios carecem de recursos financeiros para construção do empreendimento.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não foi possível utilização de todo o recurso orçado, para implantação da Estação de Transbordo e para apoio a contenção de resíduos sólidos em córregos urbanos. Pois, para a implantação da Estação de Transbordo, no local já instalada de forma precária, seria necessário instruir técnica e juridicamente o processo, para que o empreendimento fosse um projeto piloto - modelo, como exemplo para outros municípios. Essa instrução, técnica e jurídica, decorreu de debates e diálogos entre a SEMA, o Ministério Público, MT Regional (Consórcio do Vale do Rio Cuiabá) e a Prefeitura de Santo Antonio de Leverger. Esse trabalho demandou tempo, entretanto de extrema necessidade. Pois sem ele, não poderiam ser emitidas licenças ambientais. Bom, quando o processo encontrava-se organizado, não houve mais tempo viável para firmar convênio.

Quanto a implantação de um Complexo de Tratamento de Resíduos Sólidos formado de Usina de Triagem, Compostagem e Aterro Sanitário, em pequeno município foi um trabalho que iniciou em 2008, mas que a última parcela dependia da liberação das licenças prévia e de instalação do complexo. Para essa liberação era necessário que o processo fosse avaliado - não só pela coordenadoria de gestão de resíduos sólidos - mas também por outros setores da SEMA como Coordenadoria de Unidades de Conservação e, também, por outros órgãos como o Instituto Chico Mendes. Após demandado tempo para execução de todo o trabalho liberou-se as licenças e estas foram entregues à Prefeitura de Chapada dos Guimarães. Destacamos que essas licenças (L.P. e L.I.) resultam na permissão do uso da área e para a construção do empreendimento. Cabe destacar que essas licenças são documentos indispensáveis para a prefeitura pleitear recursos para a construção do complexo.

Quanto aos Fóruns lixo e cidadania, foram realizadas diversas reuniões e fomentados fóruns em diversos municípios, como Chapada dos Guimarães, Nossa Senhora do Livramento, Rondonópolis, Nova Mutum, Campo Novo do Parecis, Água Boa, Tangará da Serra e Juína.

O valor empenhado foi gasto com o pagamento de material de consumo - como combustível -, com os estudos ambientais e projeto de engenharia do Complexo de Tratamento de Resíduos Sólidos formado de Usina de Triagem, compostagem e aterro sanitário para o município de Chapada dos Guimarães.

Outros aspectos relevantes:

Essa ação é de suma importância para a melhoria na situação do gerenciamento de resíduos sólidos urbanos (domésticos), ou seja, os de responsabilidade do gestor municipal de acordo com a lei; já que as prefeituras disponibilizam pouco recursos financeiros para o gerenciamento dos resíduos em todas as fases do manejo. Esse quadro deve ser evidenciado pelos resultados do inventário de resíduos sólidos urbanos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que essa ação continue no programa, talvez re-desenhada. Mas é necessário chamar atenção para a necessidade de maior recursos financeiros e técnicos para atendimento a demanda dos trabalhos. Chamando atenção, inclusive, para a necessidade de aumento no número de técnicos da coordenadoria de gestão de resíduos sólidos.



Estado de Mato Grosso

Ação:	4076-CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
Programa de Governo:	183-GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	ATUALIZAR A EQUIPE TECNICA DA SEMA E DOS MUNICIPIOS EM NOVAS TECNOLOGIAS PARA ATUAREM COMO MULTIPLICADORES, POR MEIO DE PARTICIPAÇÕES EM CURSOS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, VISITAS TÉCNICAS NA ÁREA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
Descrição da Meta Física:	PROFISSIONAL CAPACITADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Solange Fatima De Oliveira Cruz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	200,00
Total:	200,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50,00	50,00	200,00	400,00	400,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi alterada em função da mudança de estratégia ocorrida em devido a programação dos cursos para capacitação de pessoal técnico não ter sido aprovada. Assim, optou-se por capacitar pessoal por meio das conferências de saúde ambiental, cujo tema aborda o saneamento ambiental no qual está incluso o adequado gerenciamento de resíduos sólidos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	8.000,00	8.000,00	5.658,00	0,00	70,72	70,72
240	0,00	40.890,00	3.105,00	0,00	0,00	7,59
Total	8.000,00	48.890,00	8.763,00	0,00	109,54	17,92

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacitação foi executada por meio das conferências de saúde ambiental. Este trabalho foi realizado juntamente com as Secretarias de Estado de Planejamento e de Saúde. Nessa parceria a sema foi responsável pela execução de três conferências regionais e parte da conferência estadual.

Capacidade de Execução - COFD:

O COFD foi altamente deficiente devido ao aumento do número de participantes de 50 para 200 pessoas. Entretanto, a mudança de estratégia foi positiva para que não perdessemos o recurso. Pois como a programação para realização de cursos fora do Estado foi negada por ordem da instituição, mudou-se a estratégia para que em parceria pudéssemos realizar a capacitação da sociedade no tema saneamento (saúde ambiental), o Estado participasse contribuindo para a Política Nacional de Saúde Ambiental.

Alcance do Objetivo Específico:

O aumento do número de participantes na capacitação ocorreu devido a parceria com as Secretarias de Estado de Planejamento e de Saúde, que com a necessidade de participação decorrente da demanda vinda dos Ministérios de Saúde, de Meio ambiente e das Cidades para realização das conferências regionais, estadual e nacional. Assim, o Estado de Mato Grosso qualificou a sociedade para contribuição com as definições da Política Nacional de Saude Ambiental.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Esse medida foi suplementada devido a necessidade urgente demandada pelo trabalho conjunto entre os Ministérios do Meio Ambiente, Saúde e das Cidades. Esse trabalho repassado às secretarias correspondentes que realizaram diversas reuniões e conferências sobre o tema saúde ambiental, sendo o assunto gestão de resíduos sólidos destacado em todas as conferências Estadual(01), Regionais (12) e municipais (02). Nessas tivemos aproximadamente 1300 participantes, sendo que esta secretaria - por meio deste programa - contribuiu com os custos para a realização de 03 conferências regionais e parte da conferência estadual.

Outros aspectos relevantes:

Ressaltamos que esta ação deve ser mantida devido a necessidade premente de atualização numa tema, como o de gestão de resíduos sólidos, que dia-a-dia evolui com novas normas técnicas e novos instrumentos legais.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que essa ação continue, visto a necessidade de qualificação frente a evolução na cadeia produtiva de resíduos.

Ação:	4083-FISCALIZAÇÃO EM ÁREAS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EMPREENDIMENTOS
Programa de Governo:	183-GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Objetivo Específico:	FISCALIZAR EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES QUE PRODUZEM RESÍDUOS SÓLIDOS
Descrição da Meta Física:	FISCALIZACAO REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Celio Nogueira Cunha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	211,00
Total:	211,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	211,00	4.220,00	4.220,00

Análise da Meta Física:

Considera-se como produto, nesta ação, cada empreendimento fiscalizado.

A meta física desta ação foi subestimada. Em 2009 foram realizadas 211 fiscalizações, número consideravelmente superior ao previsto (5 fiscalizações). Por ocasião da revisão do PPA 2008-2011 a meta física da ação 4083 foi revisada.

De janeiro a dezembro de 2009 foram realizadas fiscalizações nos Municípios de Barra do Bugres, Juara, Porto Estrela, Porto dos Gaúchos, Santo Antônio do Leveger, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Juscimeira, Jaciara, Querência, Ribeirão Cascalheira, Primavera do Leste, Várzea Grande, Cuiabá, Diamantino, Juína, Campo Verde, Vila Rica, Alto Araguaia, Acorizal, Nova Mutum, Chapada dos Guimarães, Rondolândia, Vila Bela, Vila Rica, Nova Maringá, São José do Rio Claro, Poconé e Rosário Oeste, tendo sido lavrados 180 autos de inspeção, 141 notificações, 11 termos de apreensão, 45 termos de embargo e 66 autos de infração, resultando na aplicação de R\$ 14.987.000,00 em multas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
240	39.999,96	39.999,96	30.129,30	1,00	75,32	75,33
Total	39.999,96	39.999,96	30.129,30	1,00	75,32	75,33

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O índice PPD da ação foi influenciado pela não utilização de saldo destinado à aquisição de peças e manutenção de veículos, despesa sob responsabilidade da Coordenadoria de Apoio Logístico da SEMA. Os valores destinados a estas despesas representaram 43,11 % do saldo orçamentário não empenhado total da ação em 31/12/2009.

Foram remanejados recursos destinados ao pagamento de combustíveis, movimentações orçamentárias realizadas pela Coordenadoria de Apoio Logístico, responsável pela execução deste item de despesa. Foi realizado ainda remanejamento de recursos para viabilizar a aquisição de notebooks, pois durante a elaboração do PTA 2009 não foram previstas despesas com este fim, uma vez que estava em trâmite processo para aquisição de notebooks, que não foi concluído, em virtude da não finalização do Registro de Preço realizado pela Secretaria de Estado de Administração. No entanto, o recurso remanejado não foi utilizado em virtude da diminuição, pelo Secretário Executivo do Núcleo Ambiental, da quantidade autorizada de notebooks a serem adquiridos. Os fatores acima elencados contribuíram para os resultados do desempenho apurados.

Capacidade de Execução - COFD:

De janeiro a dezembro de 2009 foram executados 75,33% do orçamento anual previsto, incluindo as suplementações e reduções ocorridas ao longo do período.

O índice COFD da ação foi influenciado pela não utilização de saldo destinado à aquisição de peças e manutenção de veículos, despesa sob responsabilidade da Coordenadoria de Apoio Logístico. Os valores destinados a estas despesas representaram 43,11 % do saldo orçamentário não empenhado total da ação em 31/12/2009. Os fatores acima elencados contribuíram para os resultados do desempenho apurados.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação, que é fiscalizar empreendimentos e atividades que produzem resíduos sólidos, foi atingido, não tendo sido influenciado pelos índices PPD e COFD.

O objetivo da ação 4083 está alinhado com o objetivo do programa 183, que é promover mecanismos de ordenamento para a gestão de resíduos sólidos no Estado de Mato Grosso. As ações de fiscalização de empreendimentos e atividades que produzem resíduos sólidos contribuem para o alcance do objetivo do programa 183.

Execução Orçamentária e Financeira:

Dotação Inicial PTA 2009: R\$ 39.999,96; Total das anulações: R\$ 18.618,00; Total das suplementações: R\$ 18.618,00; Saldo após suplementações e anulações: R\$ 39.999,96;

Saldo da dotação em 31/12/2009: R\$ 9.869,66.

Para a ação 4083 foram previstas no PTA 2009 despesas totalizando R\$ 39.999,96, destinadas ao pagamento de diárias, aquisição de peças, aquisição de combustíveis e manutenção de veículos.

De janeiro a dezembro de 2009 foram executados 75,33% do orçamento anual previsto, incluindo as suplementações e reduções ocorridas ao longo do período.

O índice de execução orçamentária da ação foi influenciado pela não utilização de saldo destinado à aquisição de peças e manutenção de veículos, despesa sob responsabilidade da Coordenadoria de Apoio Logístico da SEMA. Os valores destinados a estas despesas representaram 43,11 % do saldo orçamentário não empenhado total da ação em 31/12/2009.

Foram remanejados recursos destinados ao pagamento de combustíveis, movimentações orçamentárias realizadas pela Coordenadoria de Apoio Logístico, responsável pela execução deste item de despesa. Foi realizado ainda remanejamento de recursos para viabilizar a aquisição de notebooks, pois durante a elaboração do PTA 2009 não foram previstas despesas com este fim, uma vez que estava em trâmite processo para aquisição de notebooks, que não foi concluído, em virtude da não finalização do Registro de Preço realizado pela Secretaria de Estado de Administração. No entanto, o recurso remanejado não foi utilizado em virtude da diminuição, pelo Secretário Executivo do Núcleo Ambiental, da quantidade autorizada de notebooks a serem adquiridos. Os fatores acima elencados influenciam o índice de execução orçamentária da ação.

Convém salientar que quando são realizadas fiscalizações de empreendimentos, utilizando recursos da ação 4082 (Fiscalização das Atividades Poluidoras), em alguns casos, também são vistoriadas áreas de disposição de resíduos sólidos. Por este motivo, apesar do orçamento relativamente baixo desta ação, a produtividade é significativa.

Dentre as limitações enfrentadas durante a implementação da ação citamos a insuficiência de recursos humanos e de frota de veículos à disposição da Coordenadoria de Fiscalização de Empreendimentos, para a realização de ações de fiscalização.

O Plano de Trabalho Anual - PTA 2009 foi utilizado como ferramenta gerencial durante a implementação da ação, tendo sido realizadas reuniões periódicas para apuração dos índices de execução e verificação da necessidade de ajustes no planejamento da ação. Durante toda a execução orçamentária e financeira da ação foram priorizadas as despesas que obtivessem a melhor relação custo/benefício, atendendo ao princípio da economicidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	208-CIDADE-CIDADA
Objetivo Estratégico do PPA:	05-FORMAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE CIDADES DE FORMA CONTROLADA E SUSTENTÁVEL, INCLUINDO O MONITORAMENTO DA GERAÇÃO E DO APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL E VENDA DE CRÉDITO DE CARBONO.
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	IRREGULARIDADE DE ÁREAS URBANAS NO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo do Programa:	PROMOVER A REGULARIZAÇÃO DOS LOTEAMENTOS URBANOS DE JURISDIÇÃO DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS.
Público Alvo:	POPULACAO DE BAIXA RENDA
Unidade Resp. Programa:	12301-Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso
Gestor(a) do Programa:	Afonso Dalberto

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
LOTES REGULARIZADOS Fonte: INTERMAT	Anual	UNIDADE	15300	47300	8000	1.021,00	30/12/2009
TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA Fonte: INTERMAT	Anual	UNIDADE	47918	59918	3000	899,00	30/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

O resultado do exercício ficou abaixo do esperado com a regularização dos lotes urbanos, entretanto, foram executadas ações relevantes para o alcance da mesma: cadastramento sócio-econômico dos ocupantes, acompanhamento e fiscalização de demarcação topográfica, levantamento cartorial e cadastral, elaboração de projetos urbanísticos e ainda, encaminhamento para aprovação e abertura de matrícula de loteamentos junto a prefeitura e cartórios notariais nos municípios trabalhados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	173.165,00	61.900,00	57.570,00	0,00	33,25	93,00
108	136.390,00	813.001,40	360.475,40	0,00	264,30	44,34
240	61.328,00	61.328,00	15.010,00	0,00	24,47	24,47
262	0,00	1.333.854,36	1.028.070,12	0,00	0,00	77,08
Total	370.883,00	2.270.083,76	1.461.125,52	0,00	393,96	64,36

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução orçamentária e financeira do Programa teve seu desempenho deficiente em decorrência de acréscimos na dotação orçamentária verificado para cumprimento das obrigações firmadas e ainda, suplementações ocorridas para reforço de dotação inicial, objetivando atender desapropriação de área urbana para regularização fundiária para fins social.

Capacidade de Execução - COFD:

A dotação final teve um acréscimo devido a inclusão de recursos proveniente da fonte 262 para atender convênio firmado com o MCIdades e ainda suplementações/redução ocorridas para dar suporte a cooperação técnica firmada com as Prefeituras de General Carneiro e Alto Paraguai na regularização de assentamentos informais bem como, indenização por desapropriação de área urbana do Distrito de Santa Elvira, município de Juscimeira, buscando atender antiga reivindicação da comunidade na titulação definitiva de seus lotes.

Execução:

O Planejamento efetuado na inicial sofreu ao longo do exercício alterações para atender as demandas das comunidades carentes, onde sua execução orçamentária e financeira teve seu desempenho regular em decorrência de acréscimos na dotação orçamentária verificado para cumprimento das obrigações firmadas e ainda, suplementações ocorridas para reforço de dotação inicial, objetivando atender as demandas e desapropriação de área urbana para regularização fundiária para fins social.

Resultados:

Promoção do direito a moradia; inclusão social mediante a legalização do assentamento urbano e documentação definitiva do lote; valorização do imóvel, propiciando a garantia hipotecária.



Estado de Mato Grosso

Principais restrições e providências adotadas:

Número reduzido de técnicos e pessoal habilitado na área de atuação; Dificuldade de adequação e urbanísticos dos projetos; Morosidade para abertura de matrículas nos competentes nos CRI's.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	1824-REGULARIZACAO URBANA DOS MUNICIPIOS
Programa de Governo:	208-CIDADE-CIDADA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12301-Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	GARANTIR A CONCRETIZACAO DOS DIREITOS COLETIVOS-SOCIAIS DE MORADORES EM ASSENTAMENTOS INFORMAIS DE BAIXA RENDA EM ÁREAS URBANAS
Descrição da Meta Física:	LOTE REGULARIZADO
Unidade de Medida:	LOTE
Responsável pela Ação:	Lenice Do Rosario Amorim

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	411,00
REGIAO IV - LESTE	20,00
REGIAO V - SUDESTE	51,00
REGIAO VI - SUL	399,00
REGIAO VII - SUDOESTE	140,00
Total:	1.021,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
8.000,00	8.900,00	1.021,00	12,76	11,47

Análise da Meta Física:

Esta ação está vinculada ao convênio firmado com o Ministério das Cidades para regularização de assentamentos informais em 12 municípios do Estado, com 90 % das metas atingidas, dependendo atualmente de outros segmentos para conclusão dos trabalhos como licenciamento urbanístico em algumas prefeituras e registro dos loteamentos nos cartórios de registro de imóveis para a efetiva titulação definitiva dos imóveis urbanos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	103.925,00	29.200,00	27.800,00	0,00	26,75	95,21
108	136.390,00	632.167,00	360.475,40	0,00	264,30	57,02
240	27.615,00	27.615,00	9.145,00	0,00	33,12	33,12
262	0,00	1.333.854,36	1.028.070,12	0,00	0,00	77,08
Total	267.930,00	2.022.836,36	1.425.490,52	0,00	532,04	70,47

Capacidade de Planejamento - PPD:

A dotação prevista na LOA teve um acréscimo devido a inclusão de recursos proveniente da fonte 262 para atender convênio firmado com o MCidades e ainda suplementações/redução ocorridas para dar suporte a cooperação técnica firmada com as Prefeituras de General Carneiro e Alto Paraguai na regularização de assentamentos informais bem como, indenização por desapropriação de área urbana do Distrito de Santa Elvira, município de Juscimeira, buscando atender antiga reivindicação da comunidade na titulação definitiva de seus lotes.

Capacidade de Execução - COFD:

A realização orçamentária e financeira teve seu desempenho regular, registrando 70,47 % das despesas empenhadas em relação a dotação final, ficando comprometido seu atingimento em função dos procedimentos operacionais das prefeituras envolvidas para execução do objeto cooperado.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O alcance do objetivo específico desta ação é a titulação definitiva, com a regularização dos assentamentos informais urbanos ocupados por famílias de baixa renda e, teve seu atingimento em 12,76 % de realização de sua meta física, culminando com a emissão de 1.021 títulos de domínio e, embora não tenha alcançado a meta prevista com a regularização dos lotes urbanos, foram executadas ações relevantes para o alcance da mesma: cadastramento sócio-econômico dos ocupantes, acompanhamento e fiscalização de demarcação topográfica, levantamento cartorial e cadstral, elaboração de projetos urbanísticos e ainda, encaminhamento para aprovação e abertura de matrícula de loteamentos junto a prefeitura e cartórios notariais nos municípios trabalhados.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira da ação teve seu desempenho deficiente em decorrência de acréscimos na dotação orçamentária verificado para cumprimento das obrigações firmadas e ainda, suplementações ocorridas para reforço de dotação inicial, objetivando atender desapropriação de área urbana para regularização fundiária para fins social.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	1825-LEGALIZACAO DE LOTEAMENTOS URBANOS DA EXTINTA COHAB E CODEMAT
Programa de Governo:	208-CIDADE-CIDADA
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12301-Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso
Objetivo Específico:	PROVER AOS MUTUARIOS DA EXTINTA COHAB E CODEMAT A REGULARIZACAO DE SEUS LOTES, CULMINANDO COM O TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA
Descrição da Meta Física:	TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA EXPEDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Lenice Do Rosario Amorim

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	5,00
REGIAO IV - LESTE	2,00
REGIAO V - SUDESTE	762,00
REGIAO VI - SUL	121,00
REGIAO VII - SUDOESTE	7,00
REGIAO VIII - OESTE	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	1,00
Total:	899,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3.000,00	3.000,00	899,00	29,97	29,97

Análise da Meta Física:

A meta física teve seu desempenho deficiente, atingindo apenas 30% do previsto na LOA, haja visto que, em se tratando da legalização dos lotes da extinta cCodemat, a emissão do documento definitivo é efetuado mediante a quitação do lote, o que depende do interessado em integralizar as parcelas, uma vez que muitos optaram pelo parcelamento do valor do lote a ser pago. Em relação ao produto final da legalização das áreas da extinta Cohab, também, depende exclusivamente de mutuário em estar buscando junto ao INTERMAT a legalização do seu imóvel e nem sempre é detentor primitivo do mesmo, gerando assim entrave na transferência dominial (contrato de gaveta).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado



Estado de Mato Grosso

100	69.240,00	32.700,00	29.770,00	0,00	43,00	91,04
108	0,00	180.834,40	0,00	0,00	0,00	0,00
240	33.713,00	33.713,00	5.865,00	0,00	17,40	17,40
Total	102.953,00	247.247,40	35.635,00	0,00	34,61	14,41

Capacidade de Planejamento - PPD:

Em razão da baixa demanda para legalização dos imóveis das extintas Codemat e Cohab, a execução orçamentária ficou comprometida, havendo remanejamento de dotação para atender outras ações do programa.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado deficiente apresentado teve como causa a suplementação ocorrida para atender contrapartida de convênio com o Ministério das Cidades firmado no final do exercício para atender a regularização fundiária em conjuntos habitacionais implantados respaldados pelo Decreto nº 1872 de 24.03.2009 (Meu Lar), não havendo tempo hábil para sua execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação não alcançou o resultado esperado tendo em vista depender do interesse dos mutuários em proceder a legalização do seu imóvel. Apresentando um demanda baixa em relação a meta inicialmente prevista.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira teve resultado não esperado, consequência do baixo desempenho da execução física.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	222-DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
Objetivo Estratégico do PPA:	05-FORMAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE CIDADES DE FORMA CONTROLADA E SUSTENTÁVEL, INCLUINDO O MONITORAMENTO DA GERAÇÃO E DO APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL E VENDA DE CRÉDITO DE CARBONO.
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	CAPACIDADE LIMITADA DE GOVERNABILIDADE DOS MUNICÍPIOS
Objetivo do Programa:	CONTRIBUIR PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS GOVERNOS MUNICIPAIS, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DE SUA CAPACIDADE DE GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VISANDO MAIOR EFETIVIDADE DE SUAS AÇÕES JUNTO A SOCIEDADE.
Público Alvo:	ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Unidade Resp. Programa:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Gestor(a) do Programa:	Valdisio Juliano Viriato

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
AMPLIAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA DO MUNICÍPIO Fonte: SEFAZ/TCE	Anual	PERCENTUAL	0	5	2		

Análise de Indicadores do Programa:

O indicador selecionado para o programa não foi acompanhado. Observou-se a necessidade de rever este indicador.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	672.502,80	432.030,77	253.343,97	0,00	37,67	58,64
261	816.260,00	1.214.396,54	110.000,00	0,00	13,48	9,06
Total	1.488.762,80	1.646.427,31	363.343,97	0,00	24,41	22,07

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacidade de planejamento da despesa apresentada pelo índice de Planejamento e programação da Despesa - PPD (24,41%) ficou abaixo do previsto, pois a maioria as ações planejadas que demandavam maiores volumes de recursos dependia da contratação de consultoria para serem executadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Como não foram executadas medidas referentes à contratação de consultoria, que seriam aquelas com maior impacto na capacidade de execução financeira do órgão, esta ação apresentou-se com baixa capacidade de execução.

Execução:

As metas estabelecidas para este programa na sua maioria ficaram comprometidas. Nas ações relativas aos planos diretores, as dificuldades estavam num primeiro momento na definição dos valores dos serviços pagos pelo Ministério das Cidades e os preços de mercado, fato que demandou a elaboração de um termo aditivo de valor ao convênio com Ministério das Cidades. Outro problema foi à dificuldade técnica na elaboração do edital para contratação da consultoria. Em outras ações, o não cumprimento das metas foi devido ao fato delas terem sido mal dimensionadas.

Resultados:

Cabe destacar que o objetivo e o público alvo estão adequados ao programa além de continuar alinhados ao objetivo estratégico do governo de aumentar a eficácia da gestão pública do Estado e dos municípios. A importância desse alinhamento está no aumento das demandas dos gestores públicos municipais pelo apoio técnico da SEPLAN.

Principais restrições e providências adotadas:

As principais restrições encontradas para execução deste programa foram as de ordem administrativa relacionadas a procedimentos burocráticos e capacitação insuficiente da equipe técnica executora, estrutura organizacional inadequada a não assinatura de contratos, além dos entraves relativos ao processo licitatório.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Adequar a estrutura organizacional da Superintendência de Desenvolvimento Municipal e Regional para melhorar o atendimento das demandas dos gestores municipais e melhorar a eficiência das ações prestadas.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2903-ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PADIC
Programa de Governo:	222-DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	REALIZAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS AÇÕES EXECUTADAS COM RECURSOS DO PADIC PARA REGIÃO.
Descrição da Meta Física:	PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA E DISPONIBILIZADAS
Unidade de Medida:	REGIÕES
Responsável pela Ação:	Junior Camargo De Arruda

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO I - NOROESTE I	0,00
REGIAO II - NORTE	0,00
REGIAO III - NORDESTE	0,00
REGIAO IV - LESTE	0,00
REGIAO V - SUDESTE	0,00
REGIAO VI - SUL	0,00
REGIAO VII - SUDOESTE	0,00
REGIAO VIII - OESTE	0,00
REGIAO IX - CENTRO OESTE	0,00
REGIAO X - CENTRO	0,00
REGIAO XI - NOROESTE II	0,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	12,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida em anos anteriores, desta maneira deveria ter sido revista para o exercício de 2009, o que não ocorreu comprometendo com isso o desempenho da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.000,00	10.000,00	4.395,00	0,00	43,95	43,95
Total	10.000,00	10.000,00	4.395,00	0,00	43,95	43,95

Capacidade de Planejamento - PPD:

A baixa capacidade de planejamento da despesa apresentada pelo índice de Planejamento e programação da Despesa - PPD (43,95%) não significa necessariamente falha da programação inicial das despesas, uma vez que elas foram planejadas para serem executadas somente com recursos desta UO, mas foi possível executá-las em parceria com ações do Programa MT Regional (3688), desonerando o custo previsto.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Quanto ao índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa - COFD (43,95%) que quantitativamente ficou abaixo do ideal, não retrata baixa capacidade de execução financeira do órgão, uma vez que houve redução do custo desta ação, por ela ter sido executada em parceria com ações do Programa MT Regional (3688).

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi atingido, parcialmente, até o ano de 2005 quando foram analisadas e aprovadas às contas de 121 convênios pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE. A partir desta data, as contas dos demais convênios foram apresentadas pelas entidades, mas não foram analisadas, devido ao entendimento do TCE de que estas análises seriam de competências do Tribunal de Contas da União TCU. Houve neste último ano a preocupação com as regularizações dos projetos, quando dos 274 projetos em processo de Finalização: -110 foram regularizados e estão em funcionamento; - 40 que estavam desativados e que passaram por análise/vistoriado/fiscalização pela SEPLAN/MT REGIONAL, para novas destinações, assim demonstrado: 5 voltaram a funcionar, 20 foram transferidos para outras entidades e já funcionam normalmente; e 15 estão em processo de análise. Os demais projetos referentes a outras finalidades (aterro/estradas/energia) foram executados e encerrados.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira atende ao objetivo estabelecido para esta ação no ano de 2009, quando foram regularizados e colocados em funcionamento os projetos referentes as entidades visitadas nos municípios dos seguintes Consórcios: Vale do Teles Pires - Alta Floresta, Apiaçás, Carlinda, Paranaita; Portal da Amazônia - Guarantã do Norte, Nova Canaã, Peixoto de Azevedo, Terra Nova do Norte, Colíder, Nova C. do Norte, Matupá, Nova Guarita, Nova Santa Helena e Novo Mundo; Araguaia - Bom Jesus do Araguaia, Novo Santo Antonio e São Félix do Araguaia; Portal do Araguaia - Barra do Garças, Pontal do Araguaia, Torixoreo; Nascente do Araguaia - Alto Araguaia, São José do Povo, Tesouro Alto Taquari; Sul Dom Aquino, Rondonópolis, Paranatinga e Jaciara; Vale do Rio Cuiabá - Acorizal, Santo Antonio do Leverger, Barão de Melgaço, Poconé, Rosário Oeste, Acorizal, Nobres, Chapada do Guimarães, Cuiabá, Jangada, Nossa Senhora do Livramento e Nova Brasilândia; Vale do Guaporé - Jauru, Comodoro, Pontes e Lacerda e Vale do São Domingos; Nascentes do Pantanal - Araputanga, Curvelândia Cáceres, Lambari do Oeste, Mirassol do Oeste e São José dos Quatro Marcos; Alto do Rio Paraguai - Tangará da Serra, Alto Paraguai, Diamantino, Arenópolis, Porto Estrela e São José do Rio Claro; Alto Teles Pires - Sorriso, SINOP, Santa Carmem, Tapurah, Vera, Feliz Natal; e, Vale do Arinos - Juara, Porto dos Gaúchos e Brasnorte.

Outros aspectos relevantes:

Cabe destacar que mesmo com índice baixo de desempenho (COFD), várias tarefas foram executadas satisfatoriamente, pois foi possível realizá-las em parceria com a ação 3688 do Programa MT Regional.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para melhor eficiência desta ação é preciso retomar as discussões junto ao Tribunal de Contas do Estado - TCE no sentido de renovar o convênio firmado entre esta Secretaria e aquele órgão para dar continuidade às prestações dos convênios.

Ação:	3760-ASSESSORAMENTO NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS E PLANOS SETORIAIS
Programa de Governo:	222-DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	MELHORAR A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO DOS MUNICÍPIOS
Descrição da Meta Física:	PLANO DIRETOR ELABORADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Marcelo Victor Monteiro Dondo

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	1,00	20,00	20,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A proposta desta meta, que se relaciona à execução do Convênio 013/2007, inclui a elaboração de planos diretores em cada município com abordagem regional e integrada nas 3 (três) Microrregiões - Microrregião do Pantanal (Barão de Melgaço, Nossa Senhora do Livramento, Poconé e Santo Antonio de Leverger); Microrregião do Manso (Planalto da Serra e Nova Brasilândia) e Microrregião de Cuiabá (Acorizal, Jangada, Nobres e Rosário Oeste) mas a elaboração dos planos inclui campanha de divulgação e realização de oficinas de capacitação para técnicos e sociedade. Chapada dos Guimarães está fora deste contexto, pois já está providenciando seu próprio plano diretor em separado.

Dentre as atividades previstas conseguiu-se confeccionar os Termos de Referência para contratação de consultoria por microrregião, que já passou por análise da assessoria jurídica da SEPLAN-MT favorável. Esta consultoria irá elaborar os referidos planos nestes municípios supracitados.

O motivo para a demora desta ação foi a cotação preliminar de preços (consulta de mercado) pela SAD-MT - para que assim possa se publicar o edital de contratação de consultoria condizente com a realizada da região mato-grossense - que revelou preços muito acima dos previstos no plano de trabalho aprovado junto ao Ministério das Cidades para execução do serviço, assim teve-se que solicitar aditamento dos valores iniciais, somente autorizado em novembro de 2009.

Dessa forma, foi concretizada tarefa de capacitação para Habitação de Interesse Social, em parceria com o CREA-MT, para público de 50 pessoas.

Também foi realizada uma Oficina de Capacitação para Avaliação de Planos Diretores para um público de 48 pessoas. Excetuando-se estas, outra ação concreta ainda fora realizada.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	100.000,00	98.000,00	8.380,00	0,00	8,38	8,55
261	547.938,00	794.738,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	647.938,00	892.738,00	8.380,00	0,00	1,29	0,94

Capacidade de Planejamento - PPD:

Da dotação orçamentária inicial para o valor empenhado foi efetivamente gasto o recurso de R\$ 8.380,00 com capacitações e realização de Oficinas, conforme mencionado anteriormente na análise da meta física.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho desta meta ficou altamente deficiente devido a suplementação que houve com o aditamento dos valores do Convênio realizado pelo Ministério das Cidades, que atendeu a solicitação da SEPLAN-MT, perante o fato dos preços de mercado praticados estarem muito além do previsto no plano de trabalho e para que fiquem coerentes com a realidade de nosso estado.

E não foi possível avançar as demais etapas, pois todas dependem da conclusão da publicação do edital e contratação da consultoria para realizar este serviço técnico e especializado.

Alcance do Objetivo Específico:

O motivo para a não realização desta ação foi a cotação preliminar de preços (consulta de mercado) pela SAD-MT - para que assim possa se publicar o edital de contratação de consultoria condizente com a realizada da região mato-grossense - que revelou preços muito acima dos previstos no plano de trabalho aprovado junto ao Ministério das Cidades para execução do serviço, assim teve-se que solicitar aditamento dos valores iniciais, somente autorizado em novembro de 2009.

Apesar de não empenhado efetivamente o recurso disponibilizado pelo Ministério das Cidades ao Convênio Nº 13/2007, ainda sim foram realizadas oficinas de capacitação com os Municípios do Vale do Rio Cuiabá em Cuiabá;

Visitas técnicas aos Municípios de Rosário Oeste, Nossa Senhora do Livramento e Nobres; Capacitação sobre habitação de interesse social, ministrada pela Professora Rosana Denalde no CREA-MT em março de 2009;

Capacitação sobre políticas de desenvolvimento municipal, ministrado pelo Professor Jader Madson no auditório da SEPLAN-MT em julho de 2009 no intuito de melhorar a capacidade de planejamento dos municípios e para que assim se possa elaborar seus PDP's. Por isso, chegou ao desempenho valorado em 20% de toda a meta prevista que culminaria na elaboração dos PDP's nos Municípios da Baixada Cuiabana.

Execução Orçamentária e Financeira:

A diferença entre dotação inicial e final se deveu a suplementação (aditamento) de valores do convênio 013/2007) entre o Ministério das Cidades e a SEPLAN-MT para viabilizar a contratação de consultoria especializada e tornar a ação coerente com a realidade do estado.

Outros aspectos relevantes:

- Como parte do Projeto/Atividade várias tarefas foram realizadas pela Superintendência nesta ação para aperfeiçoamento da equipe das ações do convênio, como a participação em congressos e seminários pelos membros das equipes;

- realização de capacitação para os técnicos e sociedade civil dos municípios, com a organização e realização de Curso de Habitação de Interesse Social para 50 (cinquenta) pessoas realizado no mês de março de 2009;

- Participação nas etapas de elaboração do PLHIS-Plano, Local de Habitação de Interesse Social de Cuiabá, atualmente em finalização de diagnóstico, entre outros.

- Além das visitas técnicas aos Municípios de Rosário Oeste, Nossa Senhora do Livramento e Nobres.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Esta equipe de trabalho sugere que nas atividades em parceria com outras entidades (ou mesmo o Governo Federal), particularmente onde haja aplicação de recursos compartilhados, que seja estruturada uma assessoria jurídica específica - ou outra que se faça necessária, além do corpo técnico da superintendência - exclusiva ao acompanhamento dos procedimentos burocráticos e atendimento das exigências específicas nas distintas etapas de concretização, com o objetivo não apenas de agilizar seu andamento mas de garantir bons resultados, bem como parcerias constantes junto ao Governo Federal e outros órgãos.

Ação:	3918-DESENVOLVIMENTO DA GESTAO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MUNICIPAL
Programa de Governo:	222-DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	APOIAR AS MUNICIPALIDADES NO DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO MUNICIPAL.
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Marcia Silva Pereira Rivera

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	300,00
Total:	300,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
700,00	700,00	300,00	42,86	42,86

Análise da Meta Física:

A meta física não cumprida na sua totalidade, pois esta ação foi planejada para ser executada em todas as regiões do Estado, mas só realizou um curso de capacitação que reuniu representantes de todos os municípios na Capital (Região IV).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	460.003,00	232.830,97	232.830,97	0,00	50,62	100,00
Total	460.003,00	232.830,97	232.830,97	0,00	50,62	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As despesas foram planejadas para realizar as capacitações nas doze regiões de planejamento, mas a oficina foi realizada no auditório da Associação dos Municípios, diminuindo os custos da ação.

Capacidade de Execução - COFD:

O excelente desempenho do índice que mede a Capacidade Operacional Financeira da Despesa - COFD (100%) foi decorrente da aplicação dos recursos nas atividades realizadas em parceria com o Governo federal, para as quais não havia dotações programadas em ações específicas para o ano de 2009.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi atingido, parcialmente, pois foram capacitados em média dois servidores das prefeituras municipais.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

As despesas orçamentárias e financeiras realizadas representaram a celebração de convênios com os municípios de Alta Floresta, Feliz Natal, Nova Ubiratã, Marcelândia, São Félix do Araguaia, Vila Rica, Confresa, Porto dos Gaúchos, Querência, Nova Maringá, Brasnorte, Paranaíta, Nova Bandeirantes, Cotriguaçu, Juina, Colniza e Juara, que estão situados nas regiões do Estado onde foram desencadeadas ações de combate ao desmatamento. Os convênios foram celebrados para dar suporte financeiro para realização dos eventos do Governo Federal, em conjunto com o Governo do Estado, relativos à ações da operação Arco Verde, com o propósito de adotar medidas que revertessem o quadro de estagnação decorrente das medidas de combate ao desmatamento, bem como levar novas técnicas de produção sustentável aos produtores da região. Além disso, foram executadas despesas para participação nos eventos de planejamentos das ações do programa Território da Cidadania nas quatro regiões que abrigam os municípios contemplados pelo programa: Baixada Cuiabana, Baixo Araguaia, Noroeste e Portal do Amazônia, que resultaram em 20 agendas de compromissos e 01 plano de trabalho e monitoramento.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4019-APOIAR A ATUAÇÃO DAS CÂMARAS SETORIAIS DO AGLOMERADO URBANO CUIABÁ/V.GRANDE
Programa de Governo:	222-DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	ARTICULAR DISCUSSÕES E PROPOSIÇÕES PARA CRIAÇÃO DE POLÍTICAS COMPARTILHADAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.
Descrição da Meta Física:	POLÍTICAS ELABORADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Cácila Marília Pires Nassarden

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
3,00	3,00	1,00	33,33	33,33

Análise da Meta Física:

Neste projeto/atividade serão analisadas as três metas definidas:

- 1- Elaboração do Plano Diretor Participativo Integrado do Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande - PDPI;
- 2- Implementação dos instrumentos do Estatuto da Cidade no Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande;
- 3- Definição de Limites municipais entre Cuiabá e Santo Antônio de Leverger.

- Quanto à elaboração do PDPI foi realizado cerca de 32,5% dessa meta, com a composição dos Núcleos Gestores e de Coordenação, a realização de oficinas de mobilização em cada um dos municípios e a elaboração completa do Sistema de informações Urbanas do Aglomerado Urbano.

Quanto à elaboração do plano diretor integrado propriamente, esta não foi iniciada devido a entraves nos procedimentos burocráticos de finalização do Edital de contratação da consultoria técnica especializada. Durante sua realização constatou-se, na pesquisa de preços de mercado, que os valores apresentados no certame estavam acima daqueles registrados no plano de trabalho do convênio, motivo que determinou sua paralisação temporária e solicitação de aditamento de valores ao Ministério das Cidades, cuja autorização só foi possível no final de 2009. Informamos que a Superintendência de Gestão do Aglomerado Urbano acompanhou os procedimentos e forneceu todo conteúdo técnico necessário à realização do certame.

- Quanto à implementação dos instrumentos, não foi realizada, pois se vincula à elaboração do PDPI, sem o qual esta não se concretiza.

- Quanto à definição de limites municipais esta meta foi 100% realizada, tendo sido elaborada a Minuta do Projeto de Lei pela equipe técnica da Superintendência de Estudos e Informações-SEI e foi encaminhada à assembleia legislativa para apreciação e votação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	72.499,80	67.499,80	1.575,00	0,00	2,17	2,33
261	268.322,00	419.658,54	110.000,00	0,00	41,00	26,21
Total	340.821,80	487.158,34	111.575,00	0,00	32,74	22,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

- Do valor inicialmente previsto, foi contratado e executado o Sistema de Informações Urbanas, bem como despesas referentes às visitas e oficinas realizadas nos municípios.

- A execução orçamentária da meta 03 - definição de limites municipais foi totalmente realizada sem ônus para o estado, embora inicialmente tivessem sido previstos recursos para esta finalidade.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução foi baixa devido à concretização parcial da meta, que envolve a elaboração do SIU, bem como a execução, sem ônus para o Estado, da definição de limites municipais entre Cuiabá e Santo Antônio de Leverger.

Alcance do Objetivo Específico:

Em relação às meta previstas, foi realizado cerca de 44%, em virtude da não elaboração do PDPI, bem como da implementação dos Instrumentos do Estatuto da Cidade.

- Ambas as atividades foram paralisadas devido a entraves nos procedimentos burocráticos de finalização do Edital de contratação da consultoria técnica especializada. Durante sua realização constatou-se, na pesquisa de preços de mercado, que os valores apresentados no certame estavam acima daqueles registrados inicialmente no plano de trabalho do convênio, motivo que determinou sua paralisação temporária e solicitação de aditamento de valores ao Ministério das Cidades, cuja autorização só se concretizou no final de 2009.

Nesse ínterim, a Superintendência de Gestão do Aglomerado Urbano elaborou Termos de Referência, Termos de Cooperação Técnica e acompanhou os procedimentos de valoração das tarefas do projeto/atividade, fornecendo todo o conteúdo técnico necessário ao reinício do processo.

Não obstante essa dificuldade, foi concretizada com êxito o Sistema de Informações Urbanas do Aglomerado Urbano, medida integrante da meta 01 do PTA.

- Quanto à meta 03 do PTA, esta foi totalmente finalizada com o encaminhamento à Assembléia Legislativa de Projeto de Lei para redefinição de limites municipais entre Cuiabá e Leverger, contudo, por ter sido realizada pela equipe técnica da SEPLAN não traduziu ônus.

Execução Orçamentária e Financeira:

- Os recursos financeiros da fonte 100 e oriundos do Ministério das Cidades (fonte 261) ainda não foram efetivamente aplicados e executados, devido aos entraves burocráticos no processo de efetivação de Edital de Contratação de Consultoria. Durante a finalização do edital constatou-se, na pesquisa de preços de mercado, usualmente realizada, que os valores para o certame estavam acima daqueles registrados inicialmente no plano de trabalho do convênio, motivo que determinou sua paralisação temporária e solicitação de aditamento de valores ao Ministério das Cidades, concretizada no final de 2009.

Pelos motivos expostos, foram investidos em 2009 na concretização dessa meta somente os recursos relacionados à elaboração do Sistema de Informações Urbanas, concluído com sucesso.

- No que se refere à definição de limites municipais entre Cuiabá e Santo Antônio de Leverger, para a qual foi previsto inicialmente um investimento na ordem de R\$ 178.480,00, esta meta foi totalmente realizada por técnicos da SEPLAN, portanto sem o dispêndio de recursos, o que impediu que a execução financeira da meta expressasse o resultado obtido com sua consecução total.

Outros aspectos relevantes:

Em virtude da demora na concretização do edital de Licitação para contratação de Consultoria para elaborar o PDPI, a equipe da superintendência do Aglomerado Urbano se dedicou a atingir outras metas, previstas inicialmente para 2010, quais sejam:

1- Elaboração do projeto de lei, aprovado pela Assembléia Legislativa como Lei Complementar 359/2009, que trata da criação da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, que substituiu o Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande.

2- Elaboração do projeto de lei para criação da estrutura metropolitana de gestão, com a finalização de minuta do projeto de lei para criação da Agência de Desenvolvimento Metropolitanamente - ADM, do Fundo de Desenvolvimento Metropolitanamente - o FDM e do Conselho de Desenvolvimento Metropolitanamente - CDM, atualmente em análise no setor jurídico da SEPLAN.

3- Entendemos como atividade relacionada com a elaboração do PDPI, cujos estudos serão de grande proveito para o plano diretor integrado que se pretende elaborar, a participação desta equipe técnica na realização do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Cuiabá - PLHIS, atualmente em finalização de diagnóstico, contribuindo com a assessoria técnica nas cinco oficinas realizadas.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Esta equipe de trabalho sugere que nas atividades em parceria com outras entidades (ou mesmo o Governo Federal), particularmente onde haja aplicação de recursos compartilhados, que seja estruturada uma assessoria jurídica específica - ou outra que se faça necessária, além do corpo técnico da superintendência - exclusiva ao acompanhamento dos procedimentos burocráticos e atendimento das exigências específicas nas distintas etapas de concretização, com o objetivo não apenas de agilizar seu andamento mas de garantir bons resultados, bem como parcerias constantes junto ao Governo Federal e outros órgãos.



Estado de Mato Grosso

Ação:	4020-APOIO AO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES
Programa de Governo:	222-DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL NAS AÇÕES RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO URBANO.
Descrição da Meta Física:	REUNIAO REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Rita De Cássia Oliveira Chilleto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
12,00	12,00	5,00	41,67	41,67

Análise da Meta Física:

Embora o quadro de apuração da meta física avalie o percentual da meta realizado como deficiente, o Calendário Anual de Reuniões foi cumprido integralmente, conforme definido na primeira Reunião Ordinária deste Conselho Estadual das Cidades-CECMT, em dezembro de 2008. Na ocasião foi estabelecida como meta a realização de apenas cinco Reuniões Ordinárias ao ano, estas que foram realizadas em 2009, nos meses de março, maio, julho, setembro e dezembro, diferindo, portanto, da meta de realizar 12 reuniões anuais, inicialmente estabelecido no PTA.

As capacitações previstas para os conselheiros também foram plenamente concretizadas, através da participação destes em diversos eventos fora do estado, cujas despesas, entretanto, não foram lançadas dentro deste projeto/atividade, por serem objeto de contrato específico da SEPLAN a aquisição de passagens e a hospedagem de conselheiros .

Por conseguinte, esta meta foi cumprida 100% em 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	30.000,00	23.700,00	6.163,00	0,00	20,54	26,00
Total	30.000,00	23.700,00	6.163,00	0,00	20,54	26,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foram previstas para o ano de 2009 despesas relacionadas à concretização das reuniões do Conselho, (confecção de crachás, coffees breaks, gravação de reuniões, entre outros materiais), além das despesas com o deslocamento passagens de conselheiros - e hospedagem destes para participar das reuniões do CEC-MT em Cuiabá ou de eventos de capacitação em outros municípios e estados.

Todas as reuniões previstas foram realizadas. Os conselheiros tiveram a oportunidade de participar das capacitações solicitadas, conforme descrição abaixo:

- Dois conselheiros participaram do Seminário de Regularização Fundiária da Região Centro Oeste.
- Quatro conselheiros participaram da Conferência Nacional de Saúde Ambiental.
- Quatro conselheiros participaram do Fórum Urbano Mundial.

Contudo, a análise deste planejamento resultou deficiente, porquê não foram lançadas dentro deste projeto/atividade, por serem objeto de contrato específico da SEPLAN, a aquisição de passagens e a hospedagem dos conselheiros, cujos valores foram significativos e, se lançados em conformidade, resultariam em maior cumprimento da meta prevista.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A análise do COFD mostrou um índice um pouco melhor que o PPD, embora igualmente deficiente, devido ao contingenciamento dos valores inicialmente previstos para o projeto.

A deficiência na aplicação dos recursos se deveu ao fato das despesas de passagens e da hospedagem dos conselheiros serem realizadas através de contrato específico da SEPLAN, exterior a este projeto/atividade.

Alcance do Objetivo Específico:

O calendário anual de reuniões foi cumprido, foram realizadas todas as cinco Reuniões Ordinárias previstas e foram concretizadas várias capacitações de conselheiros, conforme previsto no PTA.

Portanto, a despeito da baixa execução orçamentária, já justificada, os objetivos específicos foram alcançados.

Execução Orçamentária e Financeira:

Houve divergência entre os valores previstos na execução orçamentária daqueles praticados na execução financeira, pois alguns elementos de despesa desse projeto/atividade foram computados em outros projetos, como a aquisições de passagens e despesas de hospedagem, concretizadas pela SEPLAN através de contrato específico.

Outros aspectos relevantes:

Como parte das atividades deste Conselho Estadual das Cidades - CEC, foram desenvolvidas ações de apoio à realização da 4ª Conferências das Cidades, de caráter municipal e regional, cujo projeto específico não fora previsto em 2009, mas a realização das conferências pelo Governo Estadual atendeu à solicitação do Ministério das Cidades, devendo se consolidar com a realização da Conferência Estadual das Cidades em 2010.

Desse modo, foram promovidas visitas de apoio e acompanhamento à realização de doze conferências regionais nas regiões de planejamento de MT- e em vinte municípios.

Contudo, estas despesas foram lançadas no projeto 3918 Desenvolvimento da Gestão do Planejamento Estratégico Municipal - não sendo computadas no âmbito deste projeto/atividade, com a qual se relaciona, contribuindo com sua baixa efetivação financeira.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG 2009

Avaliação dos programas

Objetivo Estratégico 06

Ampliação do emprego e da renda da população,
aumento do PIB per capita e elevação da
população ocupada com carteira assinada



Governo do Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Objetivo Estratégico do PPA:	06-AMPLIAÇÃO DO EMPREGO E DA RENDA DA POPULAÇÃO, AUMENTO DO PIB PER CAPITA E ELEVAÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA COM CARTEIRA ASSINADA, LEVANDO À AMPLIAÇÃO DA FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE.
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	BAIXA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DO ESTADO, ALIADA A OFERTA INSUFICIENTE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE QUALIDADE.
Objetivo do Programa:	AMPLIAR A FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTIFICA DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.
Público Alvo:	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA
Unidade Resp. Programa:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Gestor(a) do Programa:	Francisco Tarquinio Daltro

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
NUMERO DE PROJETOS ARTICULADOS Fonte: .	Anual	UNIDADE	32	122	0		
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS Fonte: CEPROTEC	Anual	UNIDADE	2870	11480	2870	14.086,00	31/12/2009

Análise de Indicadores do Programa:

Os RESULTADOS de acentuada superação dos indicadores, foram registrados no relatório da ação Articulação e Suporte para a Educação Profissional. Foram 14.086 alunos que concluíram módulos de qualificação no ano de 2008. Houve superação das metas por diversas razões, como o aporte de novos recursos financeiros e o próprio avanço na consolidação da Política Estadual de EPT. Um projeto arrojado, porém recente como este, necessita de persistência e investimentos e a SECITÉC vem conseguindo avançar conceitual e pragmaticamente, ampliando a oferta que apresenta demanda fortemente reprimida

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	9.000.000,00	10.333.219,20	10.205.109,42	0,00	113,39	98,76
145	6.817.932,82	8.532.932,82	4.621.178,47	0,00	67,78	54,16
261	0,00	342.774,63	342.774,63	0,00	0,00	100,00
Total	15.817.932,82	19.208.926,65	15.169.062,52	0,00	95,90	78,97

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução quase na sua integralidade das ações programadas para o exercício de 2009 refletiram nos índices de realização orçamentária e financeira. Conforme descrito na análise das ações os ajustes se deram em função da necessidade de preservação de recursos para fazer face a contrapartidas dos Convênios da Educação Profissional. As realizações a maior da Educação Superior contou com recursos oriundos de Emenda Parlamentar, possibilitando ampliação das metas.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução quase na sua integralidade das ações programadas para o exercício de 2009 refletiram nos índices de realização orçamentária e financeira. Conforme descrito na análise das ações os ajustes se deram em função da necessidade de preservação de recursos para fazer face a contrapartidas dos Convênios da Educação Profissional. As realizações a maior da Educação Superior contou com recursos oriundos de Emenda Parlamentar, possibilitando ampliação das metas.

Execução:



Estado de Mato Grosso

Como apresentado na análise dos indicadores o Programa superou as expectativas, atingindo esses índices com gastos efetuados abaixo do planejado inicialmente, o que reflete eficiência na execução do Programa, permitindo a ampliação das ações com vistas a atender o objetivo do mesmo de ampliar a Formação técnica científica e a capacitação de recursos humanos visando melhoria da qualificação da mão de obra local, atendendo as expectativas do mercado de trabalho e o setor produtivo estadual. Quanto aos aspectos formais da Execução do Programa podemos concluir que: 1. Os recursos financeiros previstos foram compatíveis com as necessidades de execução das ações não havendo restrições ao cronograma de desembolso do mesmo; 2. No quesito recursos humanos temos a observar as limitações quanto ao reduzido número de servidores efetivos existente no órgão para desempenhar todas as ações previstas, com limitações quanto ao processo seletivo para contratação de servidores temporários - Professor e a existência de algumas atividades sendo desempenhadas por servidores exclusivamente comissionados, o que pode refletir em futura descontinuidade das ações, 3. No aspecto geral os recursos materiais e de infra - estrutura atendem as necessidades, com limitações quanto aos aspectos administrativos de suporte. 4. Quanto ao cumprimento das metas, de forma geral todas as ações do Programa conseguiram atingir a meta inicialmente prevista, com algumas superações, principalmente aquelas voltadas a execução da atividade de Educação Profissional e também quanto ao apoio as IES - Instituições de Ensino Superior, através do atendimento de a maior das demandas planejadas no PTA.

Resultados:

O objetivo do Programa é ampliar a Formação técnica científica e a capacitação de recursos humanos visando melhoria da qualificação da mão de obra local, atendendo as expectativas do mercado de trabalho e o setor produtivo estadual. A Secitec trabalha em duas frentes: a Educação Superior, através do acompanhamento das atividades acadêmicas, consolidadas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão das Instituições que compreendem o Sistema Estadual de Educação Superior, hoje composto pela UNEMAT - Universidade Estadual e UNINOVA - entidade de Ensino Superior de Nova Mutum, atividade regulada pela Resoluções 142/2007 e 311/2008 e do apoio dessas atividades de todas as Instituições de Ensino Superior públicas que apresentem proposta que tenham objetivos coincidentes com os Programas da SECITEC. Essa Ação não contribui para formação do indicador do Programa, mas contribui de forma expressiva na concretização dos objetivos do mesmo, conforme enunciado acima. A Educação Profissional é responsabilidade da Secitec das 06(seis) Escolas existente nos Municípios de Alta Floresta, Sinop, Tangará da Serra, Diamantino, Rondonópolis e Barra do Garças. Esta ação é responsável pela formação do indicador do Programa. Foram mais de 14.000 alunos que concluíram módulos de qualificação no ano de 2009. Estes módulos compõem os cursos Técnicos e os cursos de Formação Inicial Continuada. A cada módulo o aluno recebe um Certificado de conclusão do mesmo e no caso dos cursos técnicos ao final de um conjunto de módulos ele receberá o diploma de Técnico. O enfrentamento da necessidade de melhorar a qualificação profissional da população economicamente ativa do Estado requer grande esforço por parte da Administração Estadual, necessita de persistência e investimentos e a SECITEC vem conseguindo avançar conceitual e pragmaticamente, ampliando a oferta que apresenta demanda fortemente reprimida. Grande parte dos problemas apresentados na execução dessa atividade vem da dificuldade de compreensão do sistema de educação profissional, que difere da forma de execução tradicional, pois é complementar ao ensino médio regular, onde os professores são contratados por carga horária para desempenhar competências específicas e os cursos são modulares

Principais restrições e providências adotadas:

Não houve restrições na execução do Programa.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2629-MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TANGARA DA SERRA
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Salvy Bosco Rezende

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VIII - OESTE	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida e a Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra atendeu a 840 alunos em Cursos de Formação Inicial e Continuada FICTs e a 691 alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio, totalizando 1.531 alunos atendidos em 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	917.310,00	917.310,00	571.012,11	0,00	62,25	62,25
Total	917.310,00	917.310,00	571.012,11	0,00	62,25	62,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve aumento de atendimento, de alunos beneficiados, com os mesmos recursos planejados para o ano anterior, o que demonstra aprimoramento na gestão, mesmo em tempos de intensos trabalhos para a expansão da oferta em todo o Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Em tempo de forte expansão, torna-se extremamente difícil a qualquer órgão público um planejamento orçamentário perfeito, haja vista a dependência de informações e de decisões superiores que impactam as reais possibilidades para aquela expansão.

Alcance do Objetivo Específico:

Com o cumprimento da Meta Física, entendem-se alcançados os objetivos específicos, a de manutenção da Unidade de Ensino e a oferta de matrículas a alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio e em Formação Inicial e Continuada.

Com relação à melhoria constante da qualidade, forma executadas as semanas pedagógicas e intercâmbios constantes com a Assessoria Pedagógica da Superintendência da SECITEC, cumprindo com necessária formação continuada dos professores e demais profissionais da Educação Profissional e Tecnológica.

Execução Orçamentária e Financeira:

Sendo a fonte de financiamento a 145, do FEEP - Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, previsto na Constituição, não existem problemas de fluxo de recursos e liberações.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

O mais importante se refere a percepção da demanda altamente reprimida pelas modalidades de ensino ofertadas pelas Escolas Técnicas Estaduais da SECITEC, seja nos municípios onde estão instaladas, sejam nos municípios próximos, os quais são atendidos apenas em casos pontuais e que podem, caso sejam fortalecidas essas Escolas, expandir ações de Educação Profissional e Tecnológica a todos os municípios do pólo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As recomendações de todas as Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica se referem a poucas questões pontuais e a projetos que possibilitem a melhoria das estruturas em funcionamento, em face da expansão iminente.

As primeiras, referem-se a melhorias no acervo bibliográfico, à reformas nas fachadas que ainda levam a antiga denominação de Ceprotec e à substituição de equipamentos tecnológicos por outros mais modernos.

Na área estrutural, as reivindicações são para a realização de Concurso Público para efetivar uma quantidade mínima de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica em cada Escola e à melhoria em seu PCCS.

Ação:	2630-MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE RONDONÓPOLIS
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Salvy Bosco Rezende

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO V - SUDESTE	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida e a Escola Técnica Estadual de Rondonópolis atendeu a 854 alunos em Cursos de Formação Inicial e Continuada FICTs e a 1.030 alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio, totalizando 1.884 alunos atendidos em 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	971.009,03	971.009,03	558.679,93	0,00	57,54	57,54
Total	971.009,03	971.009,03	558.679,93	0,00	57,54	57,54

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve aumento de atendimento, de alunos beneficiados, com os mesmos recursos planejados para o ano anterior, o que demonstra aprimoramento na gestão, mesmo em tempos de intensos trabalhos para a expansão da oferta em todo o Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Em tempo de forte expansão, torna-se extremamente difícil a qualquer órgão público um planejamento orçamentário perfeito, haja vista a dependência de informações e de decisões superiores que impactam as reais possibilidades para aquela expansão.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Com o cumprimento da Meta Física, entendem-se alcançados os objetivos específicos, a de manutenção da Unidade de Ensino e a oferta de matrículas a alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio e em Formação Inicial e Continuada.

Com relação à melhoria constante da qualidade, forma executadas as semanas pedagógicas e intercâmbios constantes com a Assessoria Pedagógica da Superintendência da SECITEC, cumprindo com necessária formação continuada dos professores e demais profissionais da Educação Profissional e Tecnológica.

Execução Orçamentária e Financeira:

Sendo a fonte de financiamento a 145, do FEEP - Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, previsto na Constituição, não existem problemas de fluxo de recursos e liberações.

Outros aspectos relevantes:

O mais importante se refere a percepção da demanda altamente reprimida pelas modalidade de ensino ofertadas pelas Escolas Técnicas Estaduais da SECITEC, seja nos municípios onde estão instaladas, sejam nos municípios próximos, os quais são atendidos apenas em casos pontuais e que podem, caso sejam fortalecidas essas Escolas, expandir ações de Educação Profissional e Tecnológica a todos os municípios do pólo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As recomendações de todas as Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica se referem a poucas questões pontuais e a projetos que possibilitem a melhoria das estruturas em funcionamento, em face da expansão iminente.

As primeiras, referem-se a melhorias no acervo bibliográfico, à reformas nas fachadas que ainda levam a antiga denominação de Ceprotec e à substituição de equipamentos tecnológicos por outros mais modernos.

Na área estrutural, as reivindicações são para a realização de Concurso Público para efetivar uma quantidade mínima de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica em cada Escola e à melhoria em seu PCCS.

Ação:	2631-MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE BARRA DO GARCAS
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS
Descrição da Meta Física:	UNIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Salvy Bosco Rezende

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO IV - LESTE	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida e a Escola Técnica Estadual de Barra do Garças atendeu a 1.154 alunos em Cursos de Formação Inicial e Continuada FICTs e a 712 alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio, totalizando 1.886 alunos atendidos em 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	894.002,03	894.002,03	466.969,98	0,00	52,23	52,23



Estado de Mato Grosso

Total	894.002,03	894.002,03	466.969,98	0,00	52,23	52,23
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------	--------------	--------------

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve aumento de atendimento, de alunos beneficiados, com os mesmos recursos planejados destinados no ano anterior, o que demonstra aprimoramento na gestão, que, mesmo em tempos de intensos trabalhos para a expansão da oferta em todo o Estado, conseguiu maximizar os recursos financeiros.

Capacidade de Execução - COFD:

Em tempo de forte expansão, torna-se extremamente difícil a qualquer órgão público um planejamento orçamentário perfeito, haja vista a dependência de informações e de decisões superiores que impactam as reais possibilidades para aquela expansão. No entanto, os objetivos foram alcançados, o que demonstra melhoria na Gestão e economia de recursos públicos.

Alcance do Objetivo Específico:

Com o cumprimento da Meta Física, entendem-se alcançados os objetivos específicos, a de manutenção da Unidade de Ensino e a oferta de matrículas a alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio e em Formação Inicial e Continuada.

Com relação à melhoria constante da qualidade, forma executadas as semanas pedagógicas e intercâmbios constantes com a Assessoria Pedagógica da Superintendência da SECITEC, cumprindo com necessária formação continuada dos professores e demais profissionais da Educação Profissional e Tecnológica.

Execução Orçamentária e Financeira:

Sendo a fonte de financiamento a 145, do FEED - Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, previsto na Constituição, não existem problemas de fluxo de recursos e liberações.

Outros aspectos relevantes:

O mais importante se refere a percepção da demanda altamente reprimida pelas modalidades de ensino ofertadas pelas Escolas Técnicas Estaduais da SECITEC, seja nos municípios onde estão instaladas, sejam nos municípios próximos, os quais são atendidos apenas em casos pontuais e que podem, caso sejam fortalecidas essas Escolas, expandir ações de Educação Profissional e Tecnológica a todos os municípios do pólo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As recomendações de todas as Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica se referem a poucas questões pontuais e a projetos que possibilitem a melhoria das estruturas em funcionamento, em face da expansão iminente.

As primeiras, referem-se a melhorias no acervo bibliográfico, à reformas nas fachadas que ainda levam a antiga denominação de Ceprotec e à substituição de equipamentos tecnológicos por outros mais modernos.

Na área estrutural, as reivindicações são para a realização de Concurso Público para efetivar uma quantidade mínima de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica em cada Escola e à melhoria em seu PCCS.

Ação:	2632-MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE SINOP
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS
Descrição da Meta Física:	UNIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Salvy Bosco Rezende

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO XII - CENTRO NORTE	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida e a Escola Técnica Estadual de Sinop atendeu a 1.886 alunos em Cursos de Formação Inicial e Continuada FICTs e a 1.142 alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio, totalizando 3.028 alunos atendidos em 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	841.112,09	841.112,09	594.671,57	0,00	70,70	70,70
Total	841.112,09	841.112,09	594.671,57	0,00	70,70	70,70

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve aumento de atendimento, de alunos beneficiados, com os mesmos recursos destinados no ano anterior, o que demonstra aprimoramento na gestão, mesmo em tempos de intensos trabalhos para a expansão da oferta em todo o Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Em tempo de forte expansão, torna-se extremamente difícil a qualquer órgão público um planejamento orçamentário perfeito, haja vista a dependência de informações e de decisões superiores que impactam as reais possibilidades para aquela expansão.

Alcance do Objetivo Específico:

Com o cumprimento da Meta Física, entendem-se alcançados os objetivos específicos, a de manutenção da Unidade de Ensino e a oferta de matrículas a alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio e em Formação Inicial e Continuada.

Com relação à melhoria constante da qualidade, forma executadas as semanas pedagógicas e intercâmbios constantes com a Assessoria Pedagógica da Superintendência da SECITEC, cumprindo com necessária formação continuada dos professores e demais profissionais da Educação Profissional e Tecnológica.

Execução Orçamentária e Financeira:

Sendo a fonte de financiamento a 145, do FEEP - Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, previsto na Constituição, não existem problemas de fluxo de recursos e liberações.

Outros aspectos relevantes:

O mais importante se refere a percepção da demanda altamente reprimida pelas modalidade de ensino ofertadas pelas Escolas Técnicas Estaduais da SECITEC, seja nos municípios onde estão instaladas, sejam nos municípios próximos, os quais são atendidos apenas em casos pontuais e que podem, caso sejam fortalecidas essas Escolas, expandir ações de Educação Profissional e Tecnológica a todos os municípios do pólo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As recomendações de todas as Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica se referem a poucas questões pontuais e a projetos que possibilitem a melhoria das estruturas em funcionamento, em face da expansão iminente.

As primeiras, referem-se a melhorias no acervo bibliográfico, à reformas nas fachadas que ainda levam a antiga denominação de Ceprotec e à substituição de equipamentos tecnológicos por outros mais modernos.

Na área estrutural, as reivindicações são para a realização de Concurso Público para efetivar uma quantidade mínima de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica em cada Escola e à melhoria em seu PCCS.

Ação:	2633-MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ALTA FLORESTA
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS
Descrição da Meta Física:	UNIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Salvy Bosco Rezende



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida e a Escola Técnica Estadual de Alta Floresta atendeu a 704 alunos em Cursos de Formação Inicial e Continuada FICTs e a 680 alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio, totalizando 1.384 alunos atendidos em 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	902.500,00	902.500,00	560.691,99	0,00	62,13	62,13
Total	902.500,00	902.500,00	560.691,99	0,00	62,13	62,13

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve aumento de atendimento, de alunos beneficiados, com economia dos recursos financeiros planejados de acordo com o planejamento do ano anterior, o que demonstra aprimoramento na gestão, mesmo em tempos de intensos trabalhos para a expansão da oferta em todo o Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Em tempo de forte expansão, torna-se extremamente difícil a qualquer órgão público um planejamento orçamentário perfeito, haja vista a dependência de informações e de decisões superiores que impactam as reais possibilidades para aquela expansão.

Alcance do Objetivo Específico:

Com o cumprimento da Meta Física, entendem-se alcançados os objetivos específicos, a de manutenção da Unidade de Ensino e a oferta de matrículas a alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio e em Formação Inicial e Continuada.

Com relação à melhoria constante da qualidade, foram executadas as semanas pedagógicas e intercâmbios constantes com a Assessoria Pedagógica da Superintendência da SECITEC, cumprindo com necessária formação continuada dos professores e demais profissionais da Educação Profissional e Tecnológica.

Execução Orçamentária e Financeira:

Sendo a fonte de financiamento a 145, do FEEP - Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, previsto na Constituição, não existem problemas de fluxo de recursos e liberações.

Outros aspectos relevantes:

O mais importante se refere à percepção da demanda altamente reprimida pelas modalidades de ensino ofertadas pelas Escolas Técnicas Estaduais da SECITEC, seja nos municípios onde estão instaladas, sejam nos municípios próximos, os quais são atendidos apenas em casos pontuais e que podem, caso sejam fortalecidas essas Escolas, expandir ações de Educação Profissional e Tecnológica a todos os municípios do pólo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As recomendações de todas as Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica se referem a poucas questões pontuais e a projetos que possibilitem a melhoria das estruturas em funcionamento, em face da expansão iminente.

As primeiras, referem-se a melhorias no acervo bibliográfico, à reformas nas fachadas que ainda levam a antiga denominação de Ceprotec e à substituição de equipamentos tecnológicos por outros mais modernos.

Na área estrutural, as reivindicações são para a realização de Concurso Público para efetivar uma quantidade mínima de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica em cada Escola e à melhoria em seu PCCS.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2690-MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE DIAMANTINO
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	AMPLIAR A FORM. TEC.E CIENTIFICA, A CAPACITACAO DE RECUROS HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQUISA EM CIENCIA E TECNOLOGIA
Descrição da Meta Física:	UNIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Salvy Bosco Rezende

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO IX - CENTRO OESTE	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi cumprida e a Escola Técnica Estadual de Diamantino atendeu a 483 alunos em Cursos de Formação Inicial e Continuada FICTs e a 462 alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio, totalizando 945 alunos atendidos em 2009.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	751.383,19	751.383,19	493.270,43	0,00	65,65	65,65
Total	751.383,19	751.383,19	493.270,43	0,00	65,65	65,65

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve aumento de atendimento, de alunos beneficiados, com os mesmos recursos planejados para o ano anterior, o que demonstra aprimoramento na gestão, mesmo em tempos de intensos trabalhos para a expansão da oferta em todo o Estado.

Capacidade de Execução - COFD:

Em tempos de forte expansão, torna-se extremamente difícil a qualquer órgão público um planejamento orçamentário perfeito, haja vista a dependência de informações e de decisões superiores que impactam as reais possibilidades para aquela expansão. Mesmo assim os objetivos foram cumpridos e houve maximização dos recursos públicos.

Alcance do Objetivo Específico:

Com o cumprimento da Meta Física, entendem-se alcançados os objetivos específicos, a de manutenção da Unidade de Ensino e a oferta de matrículas a alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio e em Formação Inicial e Continuada.

Com relação à melhoria constante da qualidade, forma executadas as semanas pedagógicas e intercâmbios constantes com a Assessoria Pedagógica da Superintendência da SECITEC, cumprindo com necessária formação continuada dos professores e demais profissionais da Educação Profissional e Tecnológica.

Execução Orçamentária e Financeira:

Sendo a fonte de financiamento a 145, do FEFP - Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, previsto na Constituição, não existem problemas de fluxo de recursos e liberações.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

O mais importante se refere a percepção da demanda altamente reprimida pelas modalidades de ensino ofertadas pelas Escolas Técnicas Estaduais da SECITEC, seja nos municípios onde estão instaladas, sejam nos municípios próximos, os quais são atendidos apenas em casos pontuais e que podem, caso sejam fortalecidas essas Escolas, expandir ações de Educação Profissional e Tecnológica a todos os municípios do pólo.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

As recomendações de todas as Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica se referem a poucas questões pontuais e a projetos que possibilitem a melhoria das estruturas em funcionamento, em face da expansão iminente. As primeiras, referem-se a melhorias no acervo bibliográfico, à reformas nas fachadas que ainda levam a antiga denominação de Ceptotec e à substituição de equipamentos tecnológicos por outros mais modernos. Na área estrutural, as reivindicações são para a realização de Concurso Público para efetivar uma quantidade mínima de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica em cada Escola e à melhoria em seu PCCS.

Ação:	3778-CONCESSÃO DE BOLSAS PARA O ENSINO SUPERIOR
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	ATENDER COM BOLSAS DE ESTUDO, ESTUDANTES DE BAIXA RENDA MATRICULADOS NAS IES/MT PRIVADAS.
Descrição da Meta Física:	BOLSA CONCEDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Claudioniro Azevedo Pereira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Ação não regulamentada e assim não atendida, sendo o recurso designado a outros convênios do público alvo.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Ação não regulamentada e assim não atendida, sendo o recurso designado a outros convênios do público alvo.

Capacidade de Execução - COFD:

Ação não regulamentada e assim não atendida, sendo o recurso designado a outros convênios do público alvo.

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Ação não regulamentada e assim não atendida, sendo o recurso designado a outros convênios do público alvo.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4049-ACOMPANHAR, SUPERVISIONAR E AVALIAR OS CURSOS DAS IES DO SISTEMA
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	MELHORAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLÓGICA, ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS E IES/MT
Descrição da Meta Física:	INSTITUIÇÕES E CURSOS ACOMPANHADOS E AVALIADOS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Claudioniro Azevedo Pereira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Resolução 311/2008 do CEE/MT, que contempla as funções de Regulação e Supervisão da Educação Superior do SEES/MT, amparou o início das atividades, que vem sendo realizada com uma equipe reduzida, mesmo acontecendo a capacitação dos técnicos, porém o problema incontrolado de equipe não efetiva, incapacitou a continuidade mais eficaz. Foi herdado do CEE/MT em julho/2010 o Banco de Avaliadores, este analisado e reconstituído com critérios mais condizentes, como a exigência de mestrado e doutorado nas áreas específicas dos cursos. Não foi realizado a capacitação dos avaliadores, como também a criação de um software de avaliação e ainda a Agência de avaliação e acreditação. Efetuado análises de Processos de Regulação (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento) de Cursos da Unemat e da Uninova, efetuando visitas in-loco e encaminhando ao CEE/MT os relatórios para as deliberações. As visitas dos processos de supervisão foram todos efetuados junto à Unemat e os relatórios devidamente encaminhados ao CEE/MT e a Unemat para conhecimento e providências.

A meta física foi realizada conforme os protocolos encaminhados pelas IES, a deficiência foi em função de não serem protocolados todos os processos em tempo hábil de execução, automaticamente a meta orçamentária e financeira acompanha a deficiência de execução da meta física

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	114.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
145	185.806,21	165.806,21	12.928,18	0,00	6,96	7,80
Total	299.806,21	165.806,21	12.928,18	0,00	4,31	7,80

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi realizada conforme os protocolos encaminhados pelas IES, a deficiência foi em função de não serem protocolados todos os processos em tempo hábil de execução, automaticamente afeta o planejado do executado.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Foi realizada conforme os protocolos encaminhados pelas IES, a deficiência foi em função de não serem protocolados todos os processos em tempo hábil de execução, automaticamente afeta o planejado do executado.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi realizada conforme os protocolos encaminhados pelas IES, a deficiência foi em função de não serem protocolados todos os processos em tempo hábil de execução, automaticamente afeta o planejado do executado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Foi realizada conforme os protocolos encaminhados pelas IES, a deficiência foi em função de não serem protocolados todos os processos em tempo hábil de execução, automaticamente afeta o planejado do executado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	4050-ACOMPANHAR E AVALIAR A OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE.
Descrição da Meta Física:	INSTITUIÇÕES E CURSOS ACOMPANHADOS E AVALIADOS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Salvy Bosco Rezende

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	96,00
Total:	96,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	96,00	96,00	96,00

Análise da Meta Física:

São atribuições da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, as ações referentes à FISCALIZAÇÃO da oferta de Educação Profissional pública e privada em Mato Grosso.

Para tanto, conta com uma estrutura que a possibilita desencadear o processos de acompanhamento e avaliação da oferta dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio das escolas públicas e privadas do Estado, havendo planejado 02 (duas) visitas técnicas a cada uma das Escolas públicas e privadas, repetimos! que ofertam essa modalidade de Ensino.

Todas as Escolas foram visitadas e fiscalizadas, com recomendações de melhorias pontuais, principalmente do ponto de vista legal, de cumprimento às normas do MEC e do CEE Conselho Estadual de Educação.

Apenas uma segunda visita não foi possível ou necessário realizar em 4 das Escolas já fiscalizadas, culminando no alcance de 96,00 % da meta, num total de 96 Escolas verificadas, além da verificação de 03 denúncias de irregularidades e de 06 (seis) Notificações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	128.100,00	128.100,00	98.440,00	0,00	76,85	76,85
Total	128.100,00	128.100,00	98.440,00	0,00	76,85	76,85



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Desde o ano de 2007 a SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia realiza ações de capacitação do quadro funcional da Fiscalização, visando a construir uma estrutura enxuta, mas com condições de executar essa importante atribuição, a de fiscalização da oferta de Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Mato Grosso, tanto das Escolas públicas quanto das iniciativa privada.

Atualmente já consolidadas, essas ações contribuem desde a melhoria em âmbito geral dessa oferta, até para evitar o funcionamento ilegal de iniciativas que prejudicam a população ávida por qualificação, porém que se encontrava à mercê de intenções por vezes torpes, de má fé - com vendas de ilusões em forma de cursos não autorizados e que, normalmente, não cumprem com os mínimos preceitos legais para uma educação digna.

Nesse caso, não foi necessário uma segunda visita a 4 Escolas, com sedes em 6 municípios, o que diminuiu o montante necessário para as viagens de visitas técnicas de verificação.

Capacidade de Execução - COFD:

Como se trata de ações de fiscalização, a cada denúncia de irregularidades ou de notícias de funcionamento de novos cursos e/ou implantação de novas Escolas, a Coordenadoria de Fiscalização tem a incumbência de verificar in loco a nova realidade. Em 2009 foram implantados pela iniciativa privada novos Cursos Técnicos de Nível Médio, porém, pelas formas de implantação não foi necessária a realização de uma segunda viagem técnica em 06 (seis) municípios, com o que não foi necessário a utilização de todo o recurso financeiro planejado.

Alcance do Objetivo Específico:

Podemos afirmar que a melhoria da qualidade da oferta de Educação, em quaisquer modalidades, encontra-se vinculada ao cumprimento da legislação e normas expedidas tanto pelo MEC - Ministério de Educação, quanto pelo CEE - Conselho Estadual de Educação.

Nesse sentido torna-se evidente que os esforços de fiscalização e verificação de denúncias de cursos irregulares e mesmo do cumprimento cotidiano pelas escolas já estabelecidas, é de fundamental importância para a consecução dos objetivos.

O entendimento é que os objetivos foram plenamente alcançados, mesmo que com menor utilização dos recursos financeiros planejados.

Execução Orçamentária e Financeira:

Sendo a fonte de financiamento a 145, do FEED - Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, previsto na Constituição de Mato Grosso, não existem problemas de fluxo de recursos e suas liberações.

Outros aspectos relevantes:

No CEE - Conselho Estadual de Educação há duas Câmaras de deliberações, sendo que a de Educação Profissional e Tecnológica funciona em conjunto com a da Educação Superior.

Com o aumento da demanda e da expansão vertiginosa da oferta de Educação Profissional e Tecnológica, está-se tornando imprescindível a criação de uma Câmara específica para esta modalidade, com fins de agilizar os processos de Credenciamento e de Autorização de Funcionamento, pois que essa mesma demanda está a exigir respostas mais rápidas àquelas solicitações, evitando-se assim o início de funcionamento de cursos sem a devida verificação de sua legalidade.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Considera-se de fundamental importância o cumprimento dessas atribuições da SECITEC.

Para sua evolução conceitual e pragmática, torna-se necessária a efetivação de funcionários e sua profissionalização permanente, haja vista o aumento da demanda por esta modalidade de ensino e, principalmente, visando a que seja expansão com boa qualidade.

Também, por especificidades dessas ações, torna-se necessário maior autonomia, na direção de ter veículos próprios e possibilidade de emissão de diárias em caráter de urgência, em casos de denúncias e, mesmo, de alterações dos itinerários traçados, planejados, em casos de denúncias de irregularidades em localidades próximas ao objeto de viagem anteriormente planejado.

Porém, considera-se de grande avanço o estágio atual, com o desenvolvimento de ações que impactam diretamente na qualidade de vida da população mato-grossense.

Ação:	4051-ARTICULAÇÃO E SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	APOIAR A CONSOLIDAÇÃO, EXPANSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLÓGICA NO ESTADO.
Descrição da Meta Física:	ARTICULAÇÃO E SUPORTE REALIZADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Claudioniro Azevedo Pereira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	7,00
Total:	7,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
7,00	7,00	7,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

-Análise e parecer aos processos das IES do Sistema Estadual de Educação Superior
 -Criação de 01 (uma) Comissão que dispõe sobre a constituição da Comissão Interinstitucional responsável pela formulação da PES/MT Política de Educação Superior de Mato Grosso.
 -Visitas realizadas à empresas, instituições e órgãos parceiros e/ou objetivando novas parcerias: TV Taiamã, Biblioteca da Unemat de Tangará da Serra, Escola Municipal do Ranhão
 -Participação efetiva na comissão responsável pela fiscalização e acompanhamento técnico-pedagógico do PROGRAMA MT PRÉ-VESTIBULAR, que atendeu a 25 municípios e 10.000 alunos.
 -Participação efetiva na Comissão Organizadora Estadual COE através da Coordenação do GT de Infraestrutura
 -Adiamento da autorização do curso de Agronomia da UNINOVA
 -Participação da Superintendência de Educação Superior no Encontro Anual da Associação das Universidades de Língua Portuguesa e da Associação de Ensino Superior em Ciências Agrárias dos Países de Língua Portuguesa em Luanda/Angola.
 -Representação da Instituição no Fórum Estadual de Turismo
 -Participação da SES no Global Fórum América Latina - Centro Oeste
 -Realização, execução e participação da SES no II Seminário da Associação de Ensino Superior em Ciências Agrárias dos Países de Língua Portuguesa - ASSESCA-PLP
 -A execução física foi totalmente realizada e superada, conforme atendimento a diversos convênios como ações extras com recursos oriundos de emenda parlamentar, por não ter recursos previstos na Superintendência.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	6.386.000,00	10.002.809,40	9.875.333,65	0,00	154,64	98,73
145	107.108,00	1.527.108,00	621.863,91	0,00	580,60	40,72
Total	6.493.108,00	11.529.917,40	10.497.197,56	0,00	161,67	91,04

Capacidade de Planejamento - PPD:

Foi totalmente realizada e superada, e para suprir a demanda, foram efetuados diversos convênios como ações extras com recursos oriundos de emenda parlamentar, por não ter recursos previstos na Superintendência.

Capacidade de Execução - COFD:

Foi totalmente realizada e superada, e para suprir a demanda, foram efetuados diversos convênios como ações extras com recursos oriundos de emenda parlamentar, por não ter recursos previstos na Superintendência.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi totalmente realizada e superada, e para suprir a demanda, foram efetuados diversos convênios como ações extras com recursos oriundos de emenda parlamentar, por não ter recursos previstos na Superintendência.

Execução Orçamentária e Financeira:

Foi totalmente realizada e superada, e para suprir a demanda, foram efetuados diversos convênios como ações extras com recursos oriundos de emenda parlamentar, por não ter recursos previstos na Superintendência.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	4052-ARTICULAÇÃO E SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Programa de Governo:	196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	AMPLIAÇÃO DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNICA DE NIVEL MEDIO.
Descrição da Meta Física:	ARTICULAÇÃO E SUPORTE REALIZADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Salvy Bosco Rezende

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	5,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

As atividades planejadas foram realizadas, com resultados que impactam positivamente a vida dos alunos, pela melhoria contínua da qualidade da Educação ofertada.

No entanto, certamente a mais importante das ações foi o planejamento do Programa Brasil Profissionalizado para Mato Grosso, em parceria com o MEC/Governo Federal, sendo despendidos tempo, muito trabalho e esforços para uma feliz culminação, com assinatura de Convênios que viabilizará a ampliação das 06 (seis) Escolas existentes e a construção e equipamentos de 08 (oito) novas Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica já em 2010, convênios estes que ultrapassam o valor de 70 milhões de reais em investimentos, e que possibilitarão triplicar a capacidade de oferta de Educação Profissional e Tecnológica pública em Mato Grosso.

Além das melhorias e ampliações nas Escolas atuais de Alta Floresta, Barra do Garças, Diamantino, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra, serão construídas novas e modernas Escolas Técnicas Estaduais em Cuiabá, Campo Verde, Primavera do Leste, Água Boa, Matupá, Sorriso, Juara e Cáceres.

Ressalte-se ainda a completa estadualização da Escola Agropecuária Cidade dos Meninos, de Poxoréu e a realização do processo legal para a estadualização da Escola Técnica (CETEC) de Lucas do Rio Verde que será concluída no início de 2010.

Portanto, de 06 (seis) Escolas até 2009, passaremos a contar com 16 (dezesesseis) e mais 02 (dois) CVTs Centros Vocacionais Tecnológicos, perfazendo 18 (dezoito) Unidades de Ensino Profissional e Tecnológico, triplicando a oferta de Educação Profissional e Tecnológica pública e gratuita em Mato Grosso!

Quanto às ações planejadas, constantes do Plano de Trabalho Anual de 2009, os resultados indicam a constância da busca do aprimoramento e a oferta com sensível melhoria da qualidade em cada uma das seis Escolas Técnicas Estaduais da SECITEC.

Merece destaque o Curso de Especialização em Biodiesel a profissionais da EPT, as semanas pedagógicas e os processos seletivos de alunos aos Cursos Técnicos de Nível Médio e os simplificados para Professores de EPT.

Foram garantidas as condições de manutenção das Escolas Técnicas e a execução de suas metas de oferta de vagas aos Cursos Profissionalizantes.

Há ainda os trabalhos de Coordenação das Ações de Fiscalização nas Escolas públicas e privadas de Mato Grosso que ofertam Cursos Técnicos de Nível Médio, atribuição da SECITEC que objetiva a melhoria constante nessa modalidade de Educação, cujos resultados, coordenados por esta Superintendência, encontram-se explicitados na Ação 4050.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.500.000,00	330.409,80	329.775,77	0,00	13,19	99,81
145	1.109.602,27	1.424.602,27	642.650,37	0,00	57,92	45,11
261	0,00	342.774,63	342.774,63	0,00	0,00	100,00
Total	3.609.602,27	2.097.786,70	1.315.200,77	0,00	36,44	62,69



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Mesmo tendo obtido resultados deficientes do ponto de vista do planejado inicialmente, há aspectos importantes que justificam plenamente alguns remanejamentos nos aportes de recursos financeiros e nas medidas anteriormente planejadas: primeiro, os cuidados que exigem a grande expansão da oferta planejada e viabilizada em 2009 para implementação em 2010, com melhorias na gestão e planejamento da expansão, o qual culminará em mais que triplicar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, comparada à capacidade instalada atual. Para tanto, foi imprescindível reservar recursos financeiros para fazer face à contrapartida aos recursos do MEC/Governo Federal previstos nos convênios assinados ao final do exercício, da ordem de 70 milhões de reais.

E segundo, pela mudança de Gestor, de Superintendente da EPT, o qual executou planos de ação planejados sob responsabilidade do anterior.

Mesmo assim, foram garantidas as condições e assistência técnica e pedagógica suficientes a que as Escolas Técnicas sob responsabilidade desta Superintendência, mantivessem e até tenham expandido o número de alunos atendidos.

Capacidade de Execução - COFD:

Um dos deveres da Direção da SECITEC em 2009 foi o de garantir os recursos suficientes para fazer frente à contrapartida e demais ações de planejamento para efetivação de convênios com o Governo Federal fundamentais para a consolidação da Educação Profissional e Tecnológica em Mato Grosso os quais só se efetivaram no final do exercício.

Como se trata de um Fundo Constitucional, o FEED - Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, seus recursos podem ser acumulados de um ano para o outro, garantindo assim aquela importante viabilização.

Alcance do Objetivo Específico:

Em que pesem as dificuldades de quaisquer instituições públicas em fases de forte expansão, os objetivos foram alcançados.

Tanto o Objetivo da Ação de Articulação e Suporte para a Educação Profissional, quanto seu Objetivo Específico, o de Ampliação da Oferta de Educação Profissional Técnica foram alcançados, o que pode ser visualizado abaixo, pelos dados de Alunos Atendidos em Cursos Técnicos de Nível Médio e de Formação Inicial e Continuada - FICTs, nas seis Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC:

Foram atendidos 7.876 alunos em Cursos de Formação Inicial e Continuada e 4.917 alunos em Cursos Técnicos de Nível Médio, nas atuais 06 (seis) Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC/MT.

Foram 53.228 alunos beneficiados de 2004 a 2009, sendo que, a partir de 2011, com as ampliações das 06 (seis) Escolas Existentes e construção de 08 (oito) novas Escolas - além da 'estadualização' de mais duas - a capacidade de atendimento será superior a 50 mil alunos por ano!

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução Orçamentária e Financeira se deu sem maiores problemas, com melhorias na Gestão para o aumento de atendimentos com a diminuição de recursos financeiros.

Sendo a fonte de financiamento a 145, do FEED - Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, previsto na Constituição, não existem problemas de fluxo de recursos e liberações.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Alguns dos aspectos importantes na elaboração do Programa Brasil Profissionalizado para Mato Grosso, cuja elaboração exigiu tempo e dedicação de grande parte da equipe da Superintendência de EPT:

Formulamos o Plano Político Pedagógico para as novas Escolas, planejamos a necessidade de acervo bibliográfico para todas as Escolas, de materiais pedagógicos e esportivos, estudos sobre o corpo docente para sua capacitação permanente e para fins de realização de um Concurso Público, elaboramos um Plano de Capacitação dos Conselhos Diretores e planejamos a implantação de 8 novas Unidades de Ensino em 2010.

Os elementos que mais se destacam neste planejamento com fins aos Convênios firmados ao final de 2009, são:

a) Elaboração de 08 (oito) Projetos de Construção das Escolas de EPT Padrão MEC/FNDE em Cuiabá, Cáceres, Matupá, Juara, Água Boa, Campo Verde, Primavera do Leste e Sorriso para construção em 2010;

* Valor: R\$ 47.150.818,20

b) Elaboração de 06 (seis) Projetos de ampliação das Escolas de EPT da SECITEC para a implantação de laboratórios, salas de apoio, etc., em Alta Floresta, Barra do Garças, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra e Diamantino;

* Valor: R\$ 6.739.734,79

c) 06 (seis) Projetos de Reforma e adequação do espaço físico de Unidades de Ensino de EPT da SECITEC para a implantação de laboratórios, salas para tutores e salas de Educação à Distância;

* Valor: R\$ 443.000,00

d) Projetos de aquisição de 155 Laboratórios: de Informática Básica, Cozinha e Serviço Culinário, de Marcenaria/Carpintaria, de Segurança do Trabalho, Análise Química, Hotelaria, Máquinas e Instalações Elétricas, Desenho Técnico, Análises Clínicas, Canteiro de Obras, Eletricidade e Medidas Elétricas, Eletrônica Básica e de Potência, Eletrônica Digital, Informática Aplicada para EAD, de Manutenção de Computadores, de Semiotécnica de Enfermagem, Solo, Topografia.

* Valor: R\$ 14.117.700,00

e) 14 (quatorze) Projetos para Aquisição de Móveis e Equipamentos para as Escolas Técnicas.

f) Projeto para Aquisição de acervo bibliográfico.

Estes elementos, somados a outros também fundamentais como financiamento para Plano de Capacitação permanente do quadro de Professores, democratização e modernização da Gestão, dentre outros perfazem valores que ultrapassam a R\$ 70 milhões de reais em Obras, em Laboratórios e demais equipamentos.

Da mesma forma foi o planejamento e assinatura de Convênios com o Ministério de Ciência e Tecnologia, para implantação dos Centros Vocacionais Tecnológicos em Cáceres e em Chapada dos Guimarães. Serão, portanto, 17 Escolas Técnicas Estaduais e 02 Centros Vocacionais Tecnológicos em funcionamento a partir de 2011.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

De uma forma geral as recomendações são semelhantes às das Escolas Técnicas, e se referem à necessidade de revisão do PCCS dos Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica, da realização de um Concurso Público e de futura melhoria na estrutura de funcionamento da Superintendência, aspectos contemplados pela atual Direção, em fase de formulações.

São novas necessidades, advindas do próprio processo de expansão, e ao se considerar a grande demanda reprimida por essa modalidade de Ensino em todo o Estado.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Objetivo Estratégico do PPA:	06-AMPLIAÇÃO DO EMPREGO E DA RENDA DA POPULAÇÃO, AUMENTO DO PIB PER CAPITA E ELEVAÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA COM CARTEIRA ASSINADA, LEVANDO À AMPLIAÇÃO DA FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE.
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	DESIGUALDADES INTRA E INTER-REGIONAIS
Objetivo do Programa:	ALAVANCAR AS POTENCIALIDADES REGIÕES POR MEIO DA INTEGRAÇÃO E FOCALIZAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS.
Público Alvo:	REPRESENTANTES DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE DESENV. ECON. E SÓCIO AMB., PRODUTORES E EMPREND. DAS REGIÕES
Unidade Resp. Programa:	04101-Casa Civil
Gestor(a) do Programa:	Fabricia Oliveira De Marchi

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
UNIDADES DESCENTRALIZADAS IMPLANTADAS Fonte: Não informado	Anual	UNIDADE	0	64	64		
DIFERENÇA ENTRE O MAIOR E O MENOR ÍNDICE COMPARATIVO DE RENDA PER CAPITA Fonte: IBGE/SEPLAN	Anual	PERCENTUAL	235.14	235.14	235.14		
DIFERENÇA ENTRE O MAIOR E O MENOR ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO NO TOTAL EXPORTADO PÉLO ESTADO Fonte: MDIC	Anual	PERCENTUAL	59	59	59		
DIFERENÇA ENTRE A MAIOR E A MENOR TAXA DE VARIÇÃO DO PIB DAS REGIÕES Fonte: IBGE / SEPLAN	Anual	PERCENTUAL	22.1	22.1	22.1		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.310.436,99	1.251.298,22	1.017.608,56	0,00	44,04	81,32
101	5.281.680,00	4.357.757,00	2.872.445,82	614.899,99	54,39	76,74
141	0,00	302.673,41	301.990,00	0,00	0,00	99,77
145	29.556,05	29.556,05	28.976,24	0,00	98,04	98,04
Total	7.621.673,04	5.941.284,68	4.221.020,62	614.899,99	55,38	79,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Execução:

Resultados:

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2952-COORDENAÇÃO E GESTÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA MT REGIONAL
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	04101-Casa Civil
Objetivo Específico:	ARTICULAR, CRIAR CONDIÇÕES E DISPONIBILIZAR MEIOS PARA A EXECUÇÃO SATISFATÓRIA DAS AÇÕES.
Descrição da Meta Física:	AÇÕES EXECUTADAS, MONITORADAS E AVALIADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Fabricia Oliveira De Marchi

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Apesar das anulações de recursos e remanejamentos internos, foi possível executar as ações previstas nesta Atividade, com recursos limitados, é verdade, porém a articulação e o redirecionamento dos recursos disponíveis ainda foi possível realizar um ótimo trabalho.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	422.000,00	481.625,47	472.892,56	0,00	112,06	98,19
Total	422.000,00	481.625,47	472.892,56	0,00	112,06	98,19

Capacidade de Planejamento - PPD:

Houve anulação de recursos para atender prioridades dentro do próprio Órgão Casa Civil, tais como tarifas, locação de mão-de-obra, locação de veículos e manutenção das despesas do Gabinete do Governador, e também para cumprimento das Leis LRF e LDO, honrando compromissos da folha de pessoal. Porém houve suplementações para que a SEPE também honrasse seus contratos vigentes e para que as ações de implantação, acompanhamento, desenvolvimento e divulgação dos Programas do MT Regional não fossem comprometidos por falta de recursos.

Capacidade de Execução - COFD:

O percentual de 1,81 é quase que imperceptível se comparado aos 100% a que se deve chegar.

Alcance do Objetivo Específico:

Nesta Ação a Secretaria Extraordinária de Projetos Estratégicos buscou a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado, elaborando projetos nas áreas de Infra-Estrutura e Indústria, de modo a fomentar a economia estadual. Trabalhou na interlocução entre o Estado e segmentos econômicos, visando atração de empreendimentos que participem do desenvolvimento econômico de Mato Grosso e desenvolveu a gestão do Programa Estadual de Desenvolvimento Regional MT Regional, provendo os serviços de manutenção e material de consumo da Unidade, além da realização de reuniões com representantes de instituições parceiras.

Execução Orçamentária e Financeira:

Considerando o acréscimo na dotação inicial, o cumprimento se deu na média do previsto, com acréscimo do crédito adicional para execução das ações até o final de 2009, tais como passagens aérea, diárias, contratos diversos (prestação de serviços) e tarifas.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que os recursos previstos na LOA sejam executados conforme nela descritos, para não comprometer o bom andamento das ações e para que possamos atingir as metas com sucesso.

Ação:	3686-APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL AOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	04101-Casa Civil
Objetivo Específico:	FORTALECER A ORGANIZAÇÃO REGIONAL PARA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES
Descrição da Meta Física:	CONSÓRCIOS CONSOLIDADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Fabricia Oliveira De Marchi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	90,00	90,00	90,00

Análise da Meta Física:

Considerando que os recursos para esse Projeto foram quase que todo remanejado, e que as ações dos Consórcios foram executadas na medida do possível, o resultado alcançado atingiu o nível de 90%, considerado bom pelas delimitações de recursos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	1.553.337,00	442.972,76	436.895,94	0,00	28,13	98,63
Total	1.553.337,00	442.972,76	436.895,94	0,00	28,13	98,63

Capacidade de Planejamento - PPD:

Considerando que o valor inicial não vinha sendo executado no Projeto, houve anulação de recursos para atender prioridades dentro do próprio Órgão Casa Civil, tais como tarifas, locação de mão-de-obra, locação de veículos e manutenção das despesas do Gabinete do Governador, e também para cumprimento das Leis LRF e LDO, honrando compromissos da folha de pessoal. Porém as atividades relacionadas aos Consórcios Intermunicipais, não foram comprometidas, é verdade que foram realizadas somente ações de extrema necessidade, deixando aquelas que consideradas não menos importantes, mas que pudessem aguardar uma melhora no quadro econômico do Estado para serem executadas no exercício seguinte.

Capacidade de Execução - COFD:

O percentual de 1,37 é quase que imperceptível se comparado aos 100% a que se deve chegar.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O MT Regional desenvolveu em sua totalidade os seguintes projetos de apoio: Ganha Tempo do Pequeno Empreendedor (GTPE), Patrulhas Rodoviárias, Mato Grosso 100% Equipado.

De igual modo, executou as seguintes ações de apoio às cadeias produtivas: Piscicultura / SOS Pirarucu, Piscicultura / Áreas Degradadas de Garimpo para Criação de Peixes, Piscicultura/ Piscicultura Comunitária Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA)

Piscicultura / Programa Criar Nagua, Piscicultura / Aquisição de retroescavadeira, Bovinocultura Leiteira / Programa Matogrossense da Cadeia Produtiva do Leite, Heveicultura / Programa MT Prohevea, Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Fruticultura e Horticultura,

Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Apicultura, Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Caprinocultura e Ovinocultura, Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Suinocultura e Avicultura, Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Turismo,

Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Sociobiodiversidade e o Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Mandioca

Também participou em outras ações de apoio, tais como: Grupo Especial de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Estado (GEPCI-MT), Programa Territórios da Cidadania, Conselho Estadual das Cidades de Mato Grosso, Mutirão Arco Verde / Terra Legal, Programa MT Floresta e o Programa MT Legal.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação inicial não foi suficiente para a realização das ações do programa, houve suplementação e anulação dentro do programa do ano de 2009. Porém, considerando a realização ter sido dentro da previsão orçamentária, ou seja, a dotação final, os resultados alcançados e as execuções dos programas foram satisfatórios, atingindo as metas programadas com sucesso. Os recursos materiais adquiridos, tanto permanentes quanto de consumo, as diárias e os serviços de apoio administrativo foram suficientes para realizar com eficiência e eficácia as metas estabelecidas no PTA e para a solução dos problemas administrativos comuns ao cotidiano do MT Regional

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Recomendamos que os recursos previstos conforme a LOA sejam executados de maneira eficiente para que possamos atingir os abjetivos e metas almejados do Programa.



Estado de Mato Grosso

Ação:	3691-APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA AGROPECUÁRIA
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural
Objetivo Específico:	MELHORAR A PRODUTIVIDADE E AGREGAR VALOR À AGROPECUÁRIA REGIONAL
Descrição da Meta Física:	CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Andre Rodrigues Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2,00
Total:	2,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
2,00	2,00	2,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A meta era melhorar duas cadeias produtivas do Estado. Foram realizadas ações de acompanhamentos em duas cadeias produtivas a do trigo e a do leite.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.000,00	10.000,00	5.035,00	0,00	50,35	50,35
Total	10.000,00	10.000,00	5.035,00	0,00	50,35	50,35

Capacidade de Planejamento - PPD:

A ação conta com uma dotação orçamentária reduzida, o que permite apenas o acompanhamento por parte de técnicos da SEDER em ações do MT Regional. Os recursos de maior vulto para desenvolvimento de cadeias produtivas foram executados no Programa 286 de Desenvolvimento Agropecuário, na ação 4087 de Apoio e Incentivo a Atividades da Agricultura. Ainda assim houve acompanhamento das cadeias do trigo e do leite.

Capacidade de Execução - COFD:

A ação necessita de um volume de recursos mais substancial para agregar valores as cadeias produtivas do Estado. Com poucos recursos, somente acompanhamentos técnicos são realizados.

Alcance do Objetivo Específico:

Dois cadeias foram acompanhadas na ação, a cadeia do leite e a cadeia do trigo. O planejamento era agregar valores a essas cadeias produtivas e não somente realizar acompanhamentos técnicos, dessa forma o objetivo foi parcialmente atingido.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como o recurso é escasso, os objetivos foram parcialmente concluídos.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3646-FOMENTO AO ARTESANATO MATOGROSSENSE
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17101-Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia
Objetivo Específico:	DAR SUPORTE TÉCNICO E LOGÍSTICO AO ARTESÃO VISANDO DESENVOLVER SEU NÍVEL CULTURAL, PROFISSIONAL, SOCIAL E ECONÔMICO.
Descrição da Meta Física:	PROJETO APOIADO
Unidade de Medida:	PROJETO
Responsável pela Ação:	Elvira Maria Costa Leite

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	42,00
Total:	42,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
40,00	40,00	42,00	105,00	105,00

Análise da Meta Física:

A meta física proposta teve um ótimo desempenho superando a meta prevista em função do recurso orçamentário/financeiro disponibilizado para a realização das ações previstas inclusive aquelas suplementadas após a elaboração do orçamento.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.150.000,00	1.297.887,00	1.242.445,82	0,00	108,04	95,73
Total	1.150.000,00	1.297.887,00	1.242.445,82	0,00	108,04	95,73

Capacidade de Planejamento - PPD:

O ótimo desempenho identificado nesta análise se deve a adequada aplicação dos recursos orçamentários previstos na dotação inicial/LOA.

Capacidade de Execução - COFD:

Houve necessidade de suplementação para atender as ações previstas PTA/2009 considerando o aumento da demanda que não havia sido previsto na elaboração do orçamento, mesmo assim a execução orçamentária teve um ótimo desempenho.

Alcance do Objetivo Específico:

Dentro do limite orçamentário e financeiro este projeto contribui 100% para o alcance dos objetivos do programa 256.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária em relação as dotações autorizadas na LOA teve ótimo desempenho e ocorreu incompatibilidade com o fluxo de recursos financeiros cujas liberações possibilitaram a execução das seguintes ações físicas: foram realizados 35 eventos tais como: 10 feiras de exposição e comercialização nos estados de São Paulo, Distrito Federal e Pernambuco beneficiando 2.385 artesãos com a comercializando 24.525 peças da produção artesanal de Mato Grosso; 06 cursos de capacitação 40 artesãos e 4 técnicos da SICME que atuam na área de artesanato em parceria com MDIC/PAB ministrados pela UnB e o restante dos eventos 19 corresponderam a cadastramento de 2.310 artesãos, visitas técnicas com palestras para orientações quanto a melhoria da produção e busca de novos mercados beneficiando 7.357 artesãos totalizando 12.096 beneficiados.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3647-INCENTIVO À INDUSTRIALIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17601-Fundo de Desenvolvimento Industrial e Comercial
Objetivo Específico:	AGREGAR VALOR ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DOS SEGMENTOS DO ALGODÃO, DA MADEIRA, DO COURO, DA MINERAÇÃO, DO CAFÉ, DO ARROZ E DO LEITE, ATRAVÉS DE INCENTIVO FISCAL.
Descrição da Meta Física:	EMPRESA BENEFICIADA E ACOMPANHADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Sergio Pascoli Romani

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO V - SUDESTE	10,00
REGIAO VI - SUL	5,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
38,00	25,00	15,00	39,47	60,00

Análise da Meta Física:

A meta física alcançada foi regular em função do contingenciamento que implicou no atraso de algumas ações previstas no PTA/LOA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	1.131.680,00	931.680,00	550.000,00	72.400,00	48,60	64,01
Total	1.131.680,00	931.680,00	550.000,00	72.400,00	48,60	64,01

Capacidade de Planejamento - PPD:

Este projeto teve uma execução orçamentária deficiente em virtude do contingenciamento de recursos, o que dificultou a realização total das ações previstas no PTA/2009. Também houve baixa demanda de muitas regiões.

Capacidade de Execução - COFD:

Este projeto teve uma execução orçamentária regular em comparação à dotação final/LOA, em função do contingenciamento de recursos, que provocou o atraso de algumas ações previstas no PTA/2009. Outro fator que contribuiu para o baixo desempenho da ação foi a baixa demanda das regiões, o que provocou a redução de parte de seu seu recurso orçamentário para atender a insuficiência orçamentária de outros projetos da SICME.

Alcance do Objetivo Específico:

Por se tratar de um programa intersetorial, de responsabilidade da Casa Civil, cujos resultados não dependem apenas deste projeto, pode-se avaliar que esta ação contribuiu em média com 60% dos objetos alcançados do programa MT Regional.

Execução Orçamentária e Financeira:

As ações realizadas neste projeto foram na sua maioria por meio de convênios entre SICME/FIEMT, tendo objetivo colaborar com o desenvolvimento sustentável da Cadeia Produtiva do Arroz, tendo como finalidade: aumentar a produtividade, a rentabilidade e a melhoria da qualidade do produto, estimular a produção de arroz e ampliar as áreas cultivadas do Estado, integrar a Cadeia produtiva do arroz visando a sua sustentabilidade. Ainda por meio de convênio com o SEBRAE beneficiou a Cadeia Produtiva de Gemas e Jóias, visando a expansão, a consolidação no mercado nacional da indústria de joalheria e o desenvolvimento do segmento de lapidação, para o aumento da produtividade e da competitividade do setor joalheiro. Em parceria por meio de convênio SICME/FACMAT foi desenvolvida capacitação empresarial, visando impulsionar o crescimento da rede de lideranças locais, os segmentos produtivos e de serviços. Também foi realizado pela FIEMT, através de pesquisa, o cadastro industrial de Mato Grosso.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3693-PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - APLs
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	17601-Fundo de Desenvolvimento Industrial e Comercial
Objetivo Específico:	MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A QUALIDADE E AGREGAR VALOR À PRODUÇÃO REGIONAL.
Descrição da Meta Física:	EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO REALIZADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Sergio Pascoli Romani

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO II - NORTE	10,00
REGIAO V - SUDESTE	10,00
REGIAO VI - SUL	19,00
REGIAO VII - SUDOESTE	10,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	10,00
ESTADO	2,00
Total:	61,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
17,00	9,00	61,00	358,82	677,78

Análise da Meta Física:

Com a celebração do convênio SICME/SEBRAE foi possível superar a meta física, gastando apenas 36% do orçamento inicial/LOA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
101	3.000.000,00	2.128.190,00	1.080.000,00	542.499,99	36,00	68,11
Total	3.000.000,00	2.128.190,00	1.080.000,00	542.499,99	36,00	68,11

Capacidade de Planejamento - PPD:

Este projeto teve um desempenho altamente deficiente se comparado o valor empenhado em relação à dotação inicial/LOA. Mesmo assim conseguiu superar a meta física prevista na LOA, isto demonstra que ao elaborar a proposta orçamentária o orçamento foi superestimado e a meta física subestimada. Como este ano foi de contingenciamento diante da crise econômica mundial e por estar se aproximando o final da gestão do governo Baliro Magi, houve contingenciamento de parte do orçamento e recomendação da equipe econômica do governo para contenção de despesas. Tudo isso contribuiu para a redução da execução orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

Com a redução do orçamento a execução orçamentária ainda se apresentou regular, porque o contingenciamento restringiu as despesas, visando o equilíbrio fiscal do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Apesar do baixo desempenho deste projeto, houve uma contribuição significativa com os objetivos o programa MT Regional que é intersetorial e de responsabilidade da Casa Civil, com muitas ações desenvolvidas em parceria por meio de convênios.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os efeitos decorrentes da liberação possibilitaram a execução física das seguintes ações: que foram realizadas por meio de convênios SICME/SEBRAE para o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais e competitividade do comércio e de serviços. Por conta dos referidos convênios foram realizados 20 cursos, 02 seminários e 02 palestras, capacitando 323 empresários em assessoria técnicas e 932 funcionários. Também foram realizadas 36 feiras, missões e encontros de negócios, bem como e 01 congresso, com 1.471 participantes. As regiões atendidas foram: Região 200 - Norte, 500 - Sudoeste, 600 - Sul, 700 - Sudoeste, 1.200 - Centro Norte e 900 - Estado.

Eventos realizados: Missão Técnica Serigrafia - São Paulo - 17 participantes de MT; Salão de Negócios de Uniformes - Cuiabá - MT - 08 expositores. Circuito da Moda Etapa Cuiabá - Cuiabá - MT, 20 expositores; Circuito da Moda Etapa Rondonópolis - Rondonópolis - MT, 33 expositores.

Capacitações realizadas: Curso e Assessoria Programa de Qualidade e Produtividade, Programa de Alavancagem Tecnológica, Gestão Financeira; 01 Cursos de Formação em serigrafia industrial - 11 participantes. Foi prestada assessoria técnica na estruturação de uma associação, formada por um grupo de produção de sacolas utilizando materiais recicláveis.

Feira Internacional de produtos e Equipamentos ópticos - participantes da caravana: 20 pessoas pertencentes a 10 empresas de MT.

6ª Missão Técnica varejista - local: São Paulo - nº de participantes 23. 9ª Missão Técnica Internacional de Varejo - local: Orlando/EUA - nº de participantes 28 - período 21 a 29/08/2009 - Resultado alcançado: ampliação das referências de comércio, visão estratégica e criação de oportunidades de negócios.

2º Congresso Super Varejo de MT - composto de palestras, workshops, consultorias individuais, mostra de produtos e serviços ao lojista, circuito da moda e visita técnica ao varejo de Cuiabá - participantes: empresários e funcionários dos segmentos de comércio e serviços das regiões da Baixada Cuiabana, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra, contando com 711 pessoas entre congressistas, visitantes e expositores.

Setor Joalheiro - Acesso a Mercados - Salão do Turismo - São Paulo - participação 7 estados. MT já participa pelo 2º ano da comercialização de Jóias no espaço Vitrine Brasil. o público já identifica alguns designers de MT - participaram 5 empresas de MT. Missão Técnica do Piauí - Missão Técnica FENINJER - S. Paulo; Missão Técnica Feira Internacional de Pedras Preciosas em Teófilo Otoni - MG; Capacitação e Assessorias, Curso de Cravação para atualização das técnicas de produção de jóias - 09 participantes. Cursos em Poxoréu - MT: Motivação e desenvolvimento das competências interpessoais, trabalhando a área comportamental dos participantes da oficina de lapidação de pedras - 21 participantes. Introdução a História de Gemas - 21 participantes. Curso Aprendendo a Lapidar uma Gema - 21 participantes. o Saber Empreender 21 participantes e assessorias técnicas prestadas para diversas áreas do setor joalheiro.

Outros aspectos relevantes:

Como resultados obtidos dos convênios celebrados:

atualização gerencial e tecnológica nas empresas com tendências de varejo; acesso a novos mercados, conhecimento de novos fornecedores e de novos produtos. Oportunidades de novos negócios. Empresários, gerentes e funcionários atualizados sobre as tendências dos setores. Estímulo à modernização e inovação dos setores. Aumento da competitividade das empresas mato grossenses.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3683-MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO DE MATO GROSSO - MT+20
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	VERIFICAR A INCORPORAÇÃO DAS INICIATIVAS NOS INSTRUMENTOS E ATUALIZAR OS CENÁRIOS.
Descrição da Meta Física:	RELATÓRIO DISPONIBILIZADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Luceni Grassi De Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Considerando a meta física na sua totalidade pode-se dizer que esta ação não foi totalmente executada, pois isto requeria a execução de outras medidas e tarefas que necessitam de providências mais complexas, incompatíveis com o período de 12 meses.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	127.900,00	127.900,00	60.000,00	0,00	46,91	46,91
Total	127.900,00	127.900,00	60.000,00	0,00	46,91	46,91

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacidade de planejamento da despesa apresentada pelo índice de Planejamento e programação da Despesa - PPD (46,91%) ficou abaixo do previsto, pois a maioria das tarefas planejadas dependia da contratação de consultoria para serem executadas.

Capacidade de Execução - COFD:

Como não foram executadas medidas referentes à capacitação e contratação de consultoria, que seriam aquelas com maior impacto na capacidade de execução financeira do órgão, esta ação apresentou-se com baixa capacidade de execução.

Alcance do Objetivo Específico:

Na ação foi possível executar trabalhos para o reconhecimento dos objetivos do MT+20 no contexto do PPA 2008-2011, verificando a relação dos programas deste instrumento com as metas estratégicas daquele plano. Na sequência, foi feito o levantamento dos indicadores para avaliar como se comportaram no período 2004 a 2007. Como resultado dos trabalhos foi produzido um documento denominado Nota Técnica contendo uma análise preliminar dos indicadores de aferição das metas estratégicas, relativas aos macro-objetivos do MT+20. Esta apresenta, ainda, várias reflexões sobre o conteúdo do plano compondo elementos que subsidiarão a sua avaliação que dará cumprimento da meta relativa a ação em tela. Contudo, o objetivo específico não foi totalmente alcançado, uma vez que, a atualização dos cenários não ocorreu devido a necessidade de contratação de consultoria para capacitação dos técnicos e realização dos trabalhos.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira ficou abaixo do previsto, porque somente foi possível firmar convênio 027/2009 com Universidade Federal para a publicação de sete (07) livros referente às dissertações de mestrado dos servidores da SEPLAN sobre o desenvolvimento regional.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para melhor desempenho desta ação recomendamos a contratação de uma consultoria para capacitar os técnicos da SEPLAN e atualizar os cenários.

Ação:	3687-MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DO MT+20
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	ARTICULAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REGIONAL COM AS AÇÕES DO MT REGIONAL
Descrição da Meta Física:	PUBLICAÇÃO COM AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DISPONIBILIZADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Luceni Grassi De Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	0,00
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5,00	5,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Considerando a meta física na sua totalidade pode-se dizer que esta ação não foi executada, porém quanto à aderência dos instrumentos legais ao MT+20, foi possível fazer algumas conclusões: houve aderência no nível das estratégias, mas não ocorreu desdobramentos nos níveis táticos e operacionais do planejamento do Estado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	29.999,99	29.999,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	29.999,99	29.999,99	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

As despesas foram planejadas para fazer a revisão dos planos nas doze regiões de planejamento. Esta medida demandava a maior parte dos recursos previstos para esta ação, mas no decorrer do ano entendeu-se que esta medida deveria ser revista em função da preparação das equipes técnicas. Com isso, a capacidade de planejamento do órgão ficou comprometida, conforme demonstrou o índice de Planejamento e programação da Despesa - PPD (0,0%).

Capacidade de Execução - COFD:

Não foram executadas medidas que demandavam recursos.

Alcance do Objetivo Específico:

A articulação do planejamento estratégico regional com as ações do MT Regional não ocorreu, pois não houve desdobramentos das estratégias nos níveis táticos e operacionais, ou seja, no nível dos programas de governo.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos estavam planejados, quase em sua totalidade, para serem executados na medida que previa a revisão dos planos regionais e como a maioria das tarefas não foram executadas, não houve execução orçamentária e financeira para esta ação.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Atribuir as tarefas para revisão dos planos para aos técnicos com mestrado na área de desenvolvimento regional.

Ação:	3688-APOIO TÉCNICO AO PROGRAMA MT REGIONAL
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	DISPONIBILIZAR ACESSORIA, INSTRUMENTOS E INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO MT REGIONAL
Descrição da Meta Física:	EVENTOS DE DISCUSSÕES E PLANEJAMENTO REALIZADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Luceni Grassi De Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO V - SUDESTE	1,00
REGIAO VIII - OESTE	1,00
REGIAO XII - CENTRO NORTE	1,00
Total:	3,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
13,00	13,00	3,00	23,08	23,08

Análise da Meta Física:

Considerando a meta física na sua totalidade pode-se dizer que esta ação não foi executada, pois ela foi planejada para ser executada em todas as regiões do Estado, mas a maioria dos eventos disponibilizados reuniu representantes de todos os consórcios e foi realizada na Capital (Região IV).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	77.200,00	77.200,00	29.815,00	0,00	38,62	38,62
141	0,00	302.673,41	301.990,00	0,00	0,00	99,77
Total	77.200,00	379.873,41	331.805,00	0,00	429,80	87,35

Capacidade de Planejamento - PPD:

As despesas foram planejadas apenas para acompanhamento e/ou participação em reuniões de planejamento das ações do Programa MT Regional. Contudo, a ação recebeu suplementação de recursos bem superior as necessidades para o atendimento das medidas programadas para este projeto, comprometendo assim a capacidade de planejamento do órgão, conforme demonstrou o índice de Planejamento e programação da Despesa - PPD (429,80%), uma vez que esse valor deveria ter sido alocado no Programa de desenvolvimento municipal.

Capacidade de Execução - COFD:

Como o recurso suplementado foi empenhado e pago na sua totalidade resultou no desempenho satisfatório da execução financeira desta ação, medido pelo índice de 87,35%.

Alcance do Objetivo Específico:

Destacamos como resultados das atividades desenvolvidas no ano: 1-Curso de Capacitação às equipes envolvidas com o Programa MT Regional, desenvolvido em 4 módulos: 1º) As Organizações e Gestão Territorial; 2º) Desenvolvimento Regional Sustentável; 3º) Políticas Públicas e Gestão Territorial; e 4º) Desenvolvimento e Gestão dos Sistemas Produtivos Locais. 2-Desenvolvimento de trabalhos voltados à formalização de um Protocolo de Intenção objetivado ao desenvolvimento regional. Este envolveu, basicamente, o Governo do estado e Banco do Brasil.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3764-ESTUDO PARA REVISÃO DA REGIONALIZAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DO ESTADO
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	REALIZAR ADEQUAÇÕES DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO.
Descrição da Meta Física:	Produto a ser cadastrado
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Luceni Grassi De Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

A execução das tarefas desta ação foi prorrogada para 2010 e a meta física desta ação não foi definida.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	45.000,00	36.600,00	825,00	0,00	1,83	2,25
Total	45.000,00	36.600,00	825,00	0,00	1,83	2,25

Capacidade de Planejamento - PPD:

As despesas foram planejadas para fazer a revisão e atualização dos temas da regionalização, mas como esta medida demandava a maior parte dos recursos previstos e não foi executada. Com isso, a capacidade de planejamento do órgão ficou comprometida, conforme demonstrou o índice de Planejamento e programação da Despesa - PPD (1,83%).

Capacidade de Execução - COFD:

Não foram executadas medidas que demandavam recursos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação não alcançado, porque não foi executada nenhuma das medidas previstas.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Os recursos estavam planejados, quase em sua totalidade, para serem executados na medida que previa a revisão e atualização dos temas e como a maioria das tarefas não foram executadas, a execução orçamentária e financeira para esta ação foi muito baixa.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Atribuir as tarefas para revisão da regionalização para a Superintendência de Estudos e Informações - SEI.

Ação:	4004-ACOMPANHAMENTO E APOIO TECNICO AO PROGRAMA FEDERAL DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICIPIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral
Objetivo Específico:	PRESTAR AÇESSORIA AOS MUNICIPIOS LOCALIZADOS NA FAIXA DE FRONTEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DAS POLITICAS DE DESENVOLVIMENTO
Descrição da Meta Física:	MUNICIPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Reinaldo Vaz Guimarães

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIAO VI - SUL	3,00
REGIAO VII - SUDOESTE	22,00
REGIAO VIII - OESTE	3,00
Total:	28,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
28,00	28,00	28,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	35.000,00	35.000,00	7.345,06	0,00	20,99	20,99
Total	35.000,00	35.000,00	7.345,06	0,00	20,99	20,99

Capacidade de Planejamento - PPD:

As medidas planejadas foram realizadas junto aos 28 municípios pertencentes à faixa de fronteira através de visitas técnicas e a realização de dois seminários nos municípios Mirassol do Oeste e Pontes e Lacerda. Foi realizada uma reunião técnica em Cuiabá para formalizar o Comitê Estadual de Articulação das Políticas Públicas na Faixa de Fronteira. O decreto de criação do referido comitê foi enviado à Casa Civil para aprovação. Foi elaborado um relatório com o levantamento das ações realizadas no Estado de Mato Grosso das ações na Faixa de fronteira e enviado ao Ministério da Integração Nacional.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

A execução orçamentária foi abaixo do previsto, pois algumas das tarefas (atividades) da ação foram executadas em parceria com a Casa Civil.

- Gastos com diárias: foi estimado referente a viagens de 3 técnicos e 1 motorista, no entanto a SEPLAN efetivou as despesas referente a 1 técnico. Os demais profissionais ficaram a cargo da Casa Civil.

Aquisição de equipamentos: o valor de R\$ 900,00 não foi realizado, pois a SEPLAN adquiriu o equipamento pela SEI (Superintendência de Estudos e Informação).

Aquisição combustíveis R\$ 2.500,00 - As viagens foram realizadas com veículo da Casa Civil e veículo locado pelo SEBRAE.

Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica A contratação do serviço de confecção de um mapa iconográfico da fronteira mato-grossense ficou para o ano de 2010.

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3789-APOIO ÀS INICIATIVAS REGIONAIS DO TURISMO
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	24101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo
Objetivo Específico:	DESENVOLVER AÇÕES DE PLANEJAMENTO DE FORMA REGIONALIZADA COMO FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO.
Descrição da Meta Física:	CONSÓRCIOS ATENDIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Deocleciano Ferreira Vieira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	10.000,00	10.000,00	4.800,00	0,00	48,00	48,00
Total	10.000,00	10.000,00	4.800,00	0,00	48,00	48,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3690-DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA TECNOLOGIA NAS REGIÕES
Programa de Governo:	256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Objetivo Específico:	MELHORAR O NÍVEL TECNOLÓGICO DAS CADEIAS PRODUTIVAS REGIONAIS
Descrição da Meta Física:	PROJETOS REGIONAIS EXECUTADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Francisco Tarquinio Dalto

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
4,00	4,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
145	29.556,05	29.556,05	28.976,24	0,00	98,04	98,04
Total	29.556,05	29.556,05	28.976,24	0,00	98,04	98,04

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

RELATÓRIO DA AÇÃO



GOVERNAMENTAL

RAG
2009

Avaliação
dos programas

Objetivo Estratégico 07

Preservação do patrimônio histórico e
cultural de Mato Grosso



Governo do Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	206-INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL
Objetivo Estratégico do PPA:	07-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE MATO GROSSO, COM VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL COM RESPEITO AOS POVOS INDÍGENAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA CULTURA MATO-GROSSENSE.
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	AUSÊNCIA DE AGENTES CULTURAIS HABILITADOS E CAPACITADOS QUE DIVULGUEM A PRODUÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DE MATO GROSSO EM OUTROS ESTADOS E PAÍSES, DIFICULDADE NA OBTENÇÃO DE FINANCIAMENTO E PATROCÍNIO PARA PROMOÇÃO DE TALENTOS EXISTENTES NO ESTADO; CARÊNCIA DE ATIVIDADES CULTURAIS EM MATO GROSSO.
Objetivo do Programa:	VIABILIZAR SUPORTE FINANCEIRO, TÉCNICO E LOGÍSTICO AOS ARTISTAS DE MATO GROSSO, DIVULGANDO NOSSA CULTURA EM OUTROS ESTADOS, AMPLIANDO, VALORIZANDO E FOMENTANDO OS TALENTOS EXISTENTES NO ESTADO E, CONSEQUENTEMENTE, PROPORCIONANDO À SOCIEDADE OPÇÕES DE CULTURA, ENTRETENIMENTO E LAZER.
Público Alvo:	SOCIEDADE EM GERAL
Unidade Resp. Programa:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Gestor(a) do Programa:	Ana Cristina Moreira Dos Santos

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
TAXA DE PROJETOS VIABILIZADOS Fonte: SECRETARIA DE CULTURA	Anual	PROJETO	25.33	32	28.66		
TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS REGIONAIS EM EVENTOS DO ESTADO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS Fonte: SECRETARIA DE CULTURA	Anual	EVENTO	16.62	52.55	41.32		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.247.000,00	310.000,00	310.000,00	0,00	9,55	100,00
104	8.486.460,68	12.970.013,26	12.590.599,67	0,00	148,36	97,07
261	0,00	1.700.000,00	1.690.907,20	0,00	0,00	99,47
Total	11.733.460,68	14.980.013,26	14.591.506,87	0,00	124,36	97,41

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Execução - COFD:

* No primeiro trimestre do ano de 2009 intensificamos o atendimento aos pólos do Estado através da Caravana da Cultura. Servidores das três Coordenadorias e do Conselho Estadual divulgaram as ações do Governo, ensinando a elaboração de projetos, instalações de bibliotecas, museus e organizações de ações artístico-culturais.

* A mudança nas administrações municipais facilitou o interesse as ações culturais.

* A demanda pelo Programa de Interiorização da Cultura - através dos editais do Intercâmbio (nove editais em 2009), cadastramento artístico e o Fundo Estadual de Fomento à Cultura impulsionaram ao ajustamento orçamentários priorizando estas ações.

* A reinauguração do Cine Teatro Cuiabá mobilizou ações e mais recursos para oferecer a comunidade mais de 80 espetáculos até que o espaço fosse repassado para gestão compartilhada.

* A execução do Programa de Parcerias Culturais, através dos Contratos de Gestão, deu uma nova roupagem na administração pública dos centros culturais do Governo.

* A Feira do Livro Indígena de Mato Grosso (Flimt) oportunizou a ampliação das políticas públicas em inclusão especialmente aos indígenas.

* A execução do convênio 362/2007 com o Ministério da Cultura possibilitou o investimento de R\$ 1, 7 bilhão somente no ano de 2009 a 40 Pontos de Cultura (parcerias com o terceiro setor) distribuídos em 26 municípios dos 12 Pólos do Estado.

Execução:



Estado de Mato Grosso

Tivemos alterações na programação de planejamento em decorrência da ampliação da demanda, uma pausa (três meses sem secretário adjunto) com retomada das ações no quarto trimestre do ano.

Resultados:

- * Caravana da Cultura (atendimento informativo sobre as políticas públicas)
- * Programa de Interiorização da Cultura (democratização do acesso aos recursos públicos)
- * Convênios federais (Rede de Pontos e o Mais Cultura) - triplicando nossos investimentos
- * Programa de Parcerias Culturais (Orquestra, cine Teatro e Museu de Pré-História)
- * Feira do Livro Indígena
- * Mais de 200 patrocínios diretos para projetos culturais

Principais restrições e providências adotadas:

- * Orçamentária - a demanda apresentada foi maior o que o esperado. Como providências foi realizado remanejamento orçamentário e buscou-se ampliação de recursos através de convênio com o Ministério da Cultura;
- * Administrativo - devida a tripliação de ações de 2008 para 2009 houve comprometimento de prazos devido a não capacidade operacional desta Secretaria e seu Núcleo Sistêmico - como solução parcial houve todo o empenho pessoal para resolução parcial dos desafios.
- * Administrativo - necessitamos de atas de registros de preço específica para as demandas artístico-culturais.
- * Administrativo - necessitamos da ampliação de pessoal na lida com empenhos e convênios. Há necessidade também de mais qualificação e unificação das normativas administrativas-financeiras, como por exemplo na sistemática de orientações de aquisições de bens e serviços, sistemas online, sigcon, intranet, governo transparente, etc.
- * Administrativo - O número de funcionários de carreira na SEC é pequeno, pouco qualificado e com índice elevado em situação de licença-prêmio e aposentadoria. Há necessidade de contratação (concurso) com especificidades artísticas, como gestores musicais, cênicos, artes visuais, audiovisual, arte-educadores e outros
- * Político - necessitamos aplicar a gestão de políticas públicas integradas com outras secretarias como Indústria e Comércio (artesanato), Educação (arte-educação), Turismo (turismo cultural), Trabalho, Emprego e Cidadania (Geração de Renda), Infra-estrutura (melhoria da sistemática de revitalização do Patrimônio Histórico do Estado);

Outros aspectos relevantes:

Ampliar Políticas Públicas para grupos de Cultura Popular Tradicional como artesãos de canoas, redes, instrumentos musicais e outros), e étnicos (indígenas e afro-descendentes) como ações de inclusão sociocultural.

Outros produtos entregues:

Exposições artísticas, históricas em espaços da SEC e praças públicas
Estímulo a divulgação popular das artes, antiguidades e dos artesanatos tradicionais como feiras em bairros e cidades (Bairros do Porto, São Gonçalo Beira-Rio em Cuiabá0 e Chapada dos Guimarães
Encontros com sociedades civis organizadas na área da cultura para ampliação de atividades artísticas, oportunizando capacitações para editais regionais e nacionais

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

- * Ampliação orçamentária;
- * Planejamento por região/pólo ampliando ainda mais a democratização e o Programa de Interiorização da Cultura;
- * Ampliação da capacidade e qualificação operacional técnica
- * Ampliação da capacidade e qualificação administrativo-financeiro
- * Criação de uma superintendência para captação de recursos e gestão de convênios
- * Reativação da Fundação Cultural (ampliando possibilidades de captação orçamentária e administrativa) em paralelo a Secretaria de Estado de Cultura



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2181-APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO DOS PROJETOS CULTURAIS
Programa de Governo:	206-INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Objetivo Específico:	APOIAR AS INICIATIVAS DE INSTITUIÇÕES NAS PROPOSIÇÕES DE PROJETOS DE FORMAÇÃO NO ÂMBITO DA CULTURA
Descrição da Meta Física:	PROJETO CULTURAL APOIADO
Unidade de Medida:	PROJETO
Responsável pela Ação:	Everson Da Silva Jesus

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
232,00	232,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Dos 232 projetos aprovados, atendemos:

Região Noroeste I: 07, Região Norte: 10, Região Leste: 15, Região Sudeste: 23, Região Sul: 122, Região Sudoeste: 26, Região Centro-Oeste: 01, Região Centro Norte: 09, Região 0800: 09, Região Noroeste II: 01, Região Centro: 08.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
104	6.354.191,70	7.575.386,93	7.464.164,33	0,00	117,47	98,53
Total	9.354.191,70	7.575.386,93	7.464.164,33	0,00	79,79	98,53

Capacidade de Planejamento - PPD:

No período em que estava se definindo a emenda de bancada relativa a cultura, para aprovação da LOA 2009, alocou-se recursos da fonte 100 - Recursos Ordinários Tesouro do Estado - na ação de apoio a projetos culturais. No entanto, no início do exercício fiscal de 2009, foram feitos ajustes no orçamento, sendo que estes recursos foram remanejados para cobrir despesas com pessoal, encargos e custeio.

Capacidade de Execução - COFD:

O que foi disponibilizado foi executado (fonte 104 - Recursos destinados ao fundo de Fomento a Cultura), em virtude da capacidade técnica e comprometimento do setor, aliados à alta demanda da classe cultural no Estado de Mato Grosso.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo em relação a meta física proposta foi plenamente alcançado e quanto aos índices no PPD e COFD apresentados acima, foram devidamente justificados na análise do quadro anterior.

Execução Orçamentária e Financeira:

Após os ajustes realizados nas fontes 100 e 104, avalio de maneira extremamente positiva a execução física desta ação com a aprovação e pagamento, dentro do exercício 2009, de 232 projetos.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Destacamos alguns aspectos relevantes:

* Com o advento da Lei 9.078 de 30 de dezembro de 2008, que destinou 50% dos recursos do fundo aos municípios do interior, possibilitou-se o atendimento à diversas regiões carentes por meio do fomento cultural do Estado;

* A atenção especial dada por parte do Conselho estadual de Cultura aos Proponentes inscritos no PROAC como Pessoa Física, permitiu o atendimento em mais de 90% para as comunidades periféricas, grupos artísticos antes excluídos, gerando emprego e renda, formalidade profissional na área e inclusão sócio-cultural.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Tendo em vista, que a demanda da classe foi 10 vezes maior que o disponibilizado pelo orçamento 2009 do Estado, recomendamos mais recursos orçamentário/financeiro, equivalente a demanda.

Esta em tramitação na Câmara Federal, a PEC 150, que destina 2% da receita (IR) do Governo Federal, 1,5% da receita (ICMS) do Governo Estadual e 1% da receita (ISS e IPTU) do governo municipal à CULTURA. Salientamos que este Projeto de Emenda Constitucional já foi aprovado pela Comissão de Cultura da referida Câmara. Portanto, para que se concretize a tão sonhada Sistematização, por meio de um Plano Nacional de Cultura no país, recomendo que o Estado dê a merecida atenção às pontuações desta importante lei, ficando assim, em consonância com os anseios da Classe Cultural e com as diretrizes culturais deste País de dimensões continentais..

Ação:	2377-REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS
Programa de Governo:	206-INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Objetivo Específico:	DIFUNDIR AS REALIZAÇÕES DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DIVERSAS ENTRE OS ARTISTAS MATOGROSSENSES PARA A SOCIEDADE
Descrição da Meta Física:	EVENTOS CULTURAIS REALIZADOS
Unidade de Medida:	NUMERO
Responsável pela Ação:	Ana Cristina Moreira Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
171,00	171,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	232.000,00	310.000,00	310.000,00	0,00	133,62	100,00
104	2.087.268,98	5.370.316,33	5.104.125,34	0,00	244,54	95,04
261	0,00	1.700.000,00	1.690.907,20	0,00	0,00	99,47
Total	2.319.268,98	7.380.316,33	7.105.032,54	0,00	306,35	96,27

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os números acima demonstram a capacidade de realização das ações culturais ocorridas nesse exercício, para atender a demanda, conforme decisão superior com relação aos Decretos que instituíram os Programas de Interiorização da Cultura e Parcerias, via contratos de gestão compartilhada, além dos convênios com a união.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Após a decisão superior em atendimento as demandas o que proposto foi cumprido, conforme índice apresentado no quadro acima.

Alcance do Objetivo Específico:

justifica-se os números apresentados nos quadros acima para atender exigência dos convênios com a União e os contratos de Gestão compartilhada com o Terceiro Setor, além da capacidade técnica operacional desta Coordenadoria.

Execução Orçamentária e Financeira:

Por determinação superior foi cumprido as metas orçamentária e financeira para atender a demanda da ação e os contratos e convênios.

Outros aspectos relevantes:

Oportunizou a geração de emprego e renda, fomentou e deu acesso ao público em geral ao proporcionar 40 pontos de cultura, e mais de 500 oficinas de capacitação de artistas e realizações espetáculos em todos pólos da Estado de MT, além da celebração de dois contratos de gestão para gerenciamento de equipamento cultural - Cine Teatro Cuiabá e o Museu de Pré-história. E ainda a realização da Feira do Livro Indígena que permitiu a inclusão sociocultural no processo literário de várias etnias.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Mais investimento, devido a demanda de ações descentralizadas. Ampliar a capacidade técnica operacional - concurso para a Secretaria de Cultura com formação específica. exemplo: Gestor Cultural, músico, arquiteto, historiador, geógrafo, dramaturgo, história natural, engenheiro, artes cênicas, arte educação, pedagogo, psicólogo. Sem contar a melhoria de qualidade dos profissionais da atividade meio para atender as solicitações específicas deste Cultura. Sugiro que um núcleo sistêmico só para atender as aquisições e serviços em geral da área cultural.

Ação:	2379-REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO CULTURAL NACIONAL E INTERNACIONAL
Programa de Governo:	206-INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Objetivo Específico:	DIFUNDIR POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, AS MANIFESTAÇÕES DA CULTURA DE MATO GROSSO.
Descrição da Meta Física:	INTERCÂMBIO CULTURAL REALIZADO
Unidade de Medida:	NUMERO
Responsável pela Ação:	Ana Cristina Moreira Dos Santos

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
9,00	9,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
104	45.000,00	24.310,00	22.310,00	0,00	49,58	91,77
Total	60.000,00	24.310,00	22.310,00	0,00	37,18	91,77

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Por decisão superior foi priorizada as ações dentro do Estado de Mato Grosso (ação 2377), com remanejamento de recursos das ações de divulgação nacional e internacional (2379). Mesmo assim, foram realizadas ações em cumprimento da meta com a representação de artísticas mato-grossenses em eventos nacionais.

Capacidade de Execução - COFD:

Mesmo com o remanejamento dos recursos, ações de intercâmbio aconteceram com a promoção de apresentações de artistas matogrossenses em outras regiões do país e do exterior.

Alcance do Objetivo Específico:

Os índices apresentados nos quadros acima demonstram a execução da meta física em 100%, mesmo com o remanejamento dos recursos ora planejados para o exercício das ações de 2009

Execução Orçamentária e Financeira:

Com a transferência da realização da Feira do Livro Sul-americana (Literamérica) para a Feira do Livro Indígena de Mato Grosso (Flimt) foi remanejados recursos para ações prioritárias da 2377. No entanto, esta medida cumpriu o incentivo a diversidade cultural e o acesso as políticas públicas.

Outros aspectos relevantes:

A representação do Estado em outras unidades da Federação e no Exterior divulgaram positivamente Mato Grosso Oferecendo oportunidade para os artistas se apresentarem em outras regiões, eles ganharam experiência para multiplicar conhecimentos no Estado
A recepção de agentes culturais de outras regiões também oportunizaram intercâmbio e fomentaram o estímulo a produção artística em Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Determinar uma Política de Governo que fomente a divulgação positiva do Estado através das artes e da cultura (integração com o turismo e a comunicação, por exemplo);
Criar Prêmio de Intercâmbio para viabilizar passagens para artistas selecionados a participarem de festivais nacionais e internacionais;
Fomentar ações culturais de caráter a integração regional (Centro-Oeste) e em respeito a cultura dos biomas pantaneiro, amazônico e do cerrado;



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2009
Programa:	207-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
Objetivo Estratégico do PPA:	07-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE MATO GROSSO, COM VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL COM RESPEITO AOS POVOS INDÍGENAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA CULTURA MATO-GROSSENSE.
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA PÚBLICA, VOLTADA PARA A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, QUE PRESERVA A RIQUEZA DE BENS CULTURAIS QUE TEMOS EM NOSSO ESTADO E CONSCIENTIZE A POPULAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DE EXERCER O SEU PAPEL DE CUIDAR DO PATRIMÔNIO COLETIVO.
Objetivo do Programa:	INVENTARIAR, CONHECER E VALORIZAR A DIVERSIDADE E AS POTENCIALIDADES CULTURAIS DAS REGIÕES NO ESTADO, NA PERSPECTIVA DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL, PERMITINDO A CRIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA.
Público Alvo:	SOCIEDADE MATOGROSSENSE
Unidade Resp. Programa:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Gestor(a) do Programa:	Maria Antulia Leventi

INDICADORES							
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2009	Apurado 2009	Data Apuração
TAXA DE CONSERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL Fonte: SECRETARIA DE CULTURA	Anual	PERCENTUAL	7.46	2.73	4.18		

Análise de Indicadores do Programa:

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado	
100	2.403.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	8,32	100,00	
104	541.133,00	2.180.760,59	1.130.152,67	0,00	208,85	51,82	
148	0,00	99.173,91	99.173,91	0,00	0,00	100,00	
261	0,00	300.000,00	52.076,15	0,00	0,00	17,36	
Total	2.944.133,00	2.779.934,50	1.481.402,73	0,00	50,32	53,29	

Capacidade de Planejamento - PPD:

cumprir decisão superior para disponibilizar recursos para atender outras ações culturais.

Capacidade de Execução - COFD:

O índice apresentado pelo quadro acima é resultado da determinação do superior para com remanejamento de recursos para atender outras ações culturais.

Execução:

Como o próprio quadro demonstram os índices de execução atingiu a casa dos 50% devido o cumprimento da decisão superior quanto aos contrato de gestão compartilhada para gerir equipamentos culturais; como museus e Cine teatro Cuiabá e, que este Programa não poderia atender em virtude dos seus elementos de despesas quantos as atividades e projetos. Por isso foi remanejado para o Programa de Ações Artísticas Culturais.

Resultados:

O programa se efetiva cada vez mais quando realiza convênios diretos com as prefeituras e o Terceiro setor para com a recuperação, revitalização, conservação do patrimônio cultural material e imaterial no território matogrossense. Além da preservação expressadas pelo tombamento, inventário, registro, cadastramento de museus, elaboração de projetos, via editais de fomento do governo federal e órgãos vinculados.

Principais restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

Dificuldades:

(atraso no serviços) Da atividade meio sistêmica, tramitação dos processos, licitação, execução de obras em patrimônio cultural, veículo à disposição da equipe de preservação do patrimônio cultural para acompanhamento in loco e vistorias.

soluções:

01 veículo camioneta para esta coordenadoria desenvolver suas ações
mais recursos humanos qualificados para atender os serviços da cultural
ferramenta de trabalho - equipamentos: GPS, trena, escada de 10 metros.

Outros aspectos relevantes:

Uns dos aspectos de relevância deste programa é a inclusão sociocultural, uma vez que o Bem cultural recuperado expressado pelas edificações, acervos, monumentos, praças, paisagens, cachoeiras, rios, lugares revitalizados permitam a continuidade das práticas culturais ao acesso de todos.

Outros produtos entregues:

oficinas/capacitação de recursos humanos habilitados para o campo museal, produto: Certificados.
Participação em Conferências, seminários, debates dos gerentes e coordenadores em outros estados: produto certificados do IPHAN, IBRAM - Ministério da Cultura

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

A destinação de mais recursos orçamentário/financeiro do Estado;
viabilização de parcerias com as entidades e prefeituras e a União;
disponibilização de veículo e ferramenta de trabalho.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2994-RECUPERAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL
Programa de Governo:	207-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Objetivo Específico:	RECUPERAR E REVITALIZAR BENS CULTURAIS NO TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE, PROPORCIONANDO A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL, COMO TAMBÉM A CONTINUIDADE DA NOSSA HISTÓRIA PARA FUTURAS GERAÇÕES
Descrição da Meta Física:	PATRIMONIO CULTURAL RECUPERADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Maria Antulia Leventi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
19,00	20,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Devido os convênios celebrados com o MinC, fez-se necessário o remanejamento de recursos orçamentário/financeiro para atender a contrapartida do estado junto aos convênios. São eles: Rede de pontos de cultura (40 pontos), Contrato de Gestão Compartilhada para com a gestão de 02 (dois) equipamentos culturais - Museu de Arte Sacra e Museu de Pré-História, no concurso o Museu de Arte Sacra não foi habilitado, sobrou recursos. E outro Convênio junto ao MinC é o do Pontão da Viola de Cocho em execução.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.140.000,00	75.000,00	75.000,00	0,00	3,50	100,00
104	134.135,00	748.300,59	708.559,62	0,00	528,24	94,69
148	0,00	99.173,91	99.173,91	0,00	0,00	100,00
Total	2.274.135,00	922.474,50	882.733,53	0,00	38,82	95,69

Capacidade de Planejamento - PPD:

por determinação superior foi remanejado valores desta ação, visando à realização de outras ações culturais julgadas de prioridade e emergenciais para aquele momento.

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do índice negativo quanto ao Planejamento inicial, foi atendido em 100% com relação a capacidade de execução, conforme demonstrado no quadro acima.

Execução Orçamentária e Financeira:

Tomando como base o número expressivo de mais de dois milhões destinados para atender esta ação de recuperação do patrimônio cultural que julgamos necessário e, durante a execução e por ordem superior foi remanejado para atender outras ações culturais e, que não prejudicou a realização desta ação com menor recursos, pelo contrário, otimizamos recursos e ampliamos e cumprimos além da meta física prevista na LOA.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Tanto o orçamentário como o financeiro vieram de encontros para atender a programação das ações culturais no campo da Recuperação do Patrimônio Cultural.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

O ideal é não prejudicar a Ação planejada, mas durante a execução, ocorrem tomada de decisões superiores que alteram seus resultados.

Ação:	2995-INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL
Programa de Governo:	207-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Objetivo Específico:	PROMOVER AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO NO TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE PARA DESENVOLVER O EXERCÍCIO DA CIDADANIA AO ALCANCE DE TODOS.
Descrição da Meta Física:	BEM MOVEI IDENTIFICADO E CADASTRADO
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	Maria Antulia Leventi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
13,00	13,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

no QDD apresenta 100, acreditamos que a informação correta é 10 e não 100 (previsão LOA) e executada 13 Bens tombados no Estado, ou seja, 06 (seis) no município de Chapada dos Guimarães, (02) dois em Barão de Melgaço, (02) dois em Terra Nova do Norte, 01(um) em Água Boa, (02) dois Canarana. Na realidade foi mais tombamento realizado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	103.000,00	75.000,00	75.000,00	0,00	72,82	100,00
104	97.000,00	151.825,00	151.825,00	0,00	156,52	100,00
261	0,00	300.000,00	52.076,15	0,00	0,00	17,36
Total	200.000,00	526.825,00	278.901,15	0,00	139,45	52,94

Capacidade de Planejamento - PPD:

Celebração de Convênio com o Ministério da Cultura/IPHAN para com o projeto: Pontão Cultural - centro Cultural casa Cuiabana com o objetivo maior de salvaguardar a Viola de Cocho.

Capacidade de Execução - COFD:

A execução do convênio só pode iniciar depois do depósito em conta-corrente específica do projeto e o crédito veio em Julho/2009 de lá pra cá iniciaram o processo licitatório para com as aquisições dos materiais e serviços. Outra situação foi o Núcleo Sistêmico não está preparado para atender a demanda da SEC, principalmente no que se refere a serviços específicos, como também, a materiais específicos. A SAD no que se refere a adesão ou Ata nunca atende a demanda da Cultura, pois não conhece os serviços que a Cultura oferece ao seu público.

Alcance do Objetivo Específico:

Na medida do possível fomos dialogando com os técnicos das áreas afins e, conseguimos parcialmente atingir os objetivos.

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Quando do planejamento, ainda não previa a celebração do Convênio com o MinC/IPHAN e ocorreu durante a execução da Ação, que julgamos positiva.

Outros aspectos relevantes:

A Relevância desta ação é de extrema importância para este Programa, pois é papel dela a Preservação de um modo geral ao Patrimônio Cultural - que se dividem em patrimônio material - são os tombamentos, os diagnósticos, as vistorias e, entre outras. A outra é o inventário que consistem em um estudo maior sobre o patrimônio imaterial onde se expressam pelos saberes, conhecimentos, celebrações e lugares, onde as práticas culturais ainda se permanecem. O investimento nesta ação é fundamental para dar continuidade ao processo de preservação, salvaguarda da memória, história e difusão do patrimônio cultural. Estamos confiantes na execução desta ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Precisamos mais de parcerias, tanto municipal, como federal e sugiro também com o terceiro setor.

Ação:	2996-REALIZAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXPOSIÇÕES DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS
Programa de Governo:	207-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Objetivo Específico:	CATALOGAR ORGANIZANDO O REGISTRO DOS BENS CULTURAIS NO TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE, PROPORCIONANDO A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL, COMO TAMBÉM A CONTINUIDADE DA NOSSA HISTÓRIA PARA AS FUTURAS GERAÇÕES
Descrição da Meta Física:	EXPOSIÇÃO REALIZADA
Unidade de Medida:	NUMERO
Responsável pela Ação:	Maria Antulia Leventi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

No QDD apresenta a quantidade de 100, acreditamos que esta informação é difícil de atender, até por conta de recursos humanos e financeiros. Onde está 100 leia-se 10 e, só conseguimos realizar seis exposições e mais 04 mapeamentos de instituições museológicas e orientações de organização de acervos culturais e implantação de museus.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
104	40.000,00	13.734,00	13.734,00	0,00	34,34	100,00
Total	60.000,00	13.734,00	13.734,00	0,00	22,89	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para cumprir decisão do superior o recurso foi disponibilizado para atender outras ações culturais.

Capacidade de Execução - COFD:

como foi remanejado, por decisão superior, o quadro demonstra o ótimo desempenho.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo foi alcançado devido os esforços dos servidores dos setores afins - museus e o terceiro setor no que se refere as ações museológicas

Execução Orçamentária e Financeira:

Com relação a execução da ação - ela ocorreu em parcerias com o terceiro setor e os próprios servidores envolvidos na realização da ação. Quanto a compatibilidade dos recursos, por ordem superior foi disponibilizado para atender outras ações culturais mais emergenciais.

Outros aspectos relevantes:

Mesmo sem recursos foi possível alcançar os objetivos e realizar a ação.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para um desempenho ótimo, faz necessário a participação dos superiores para com a ação planejada e, não depois de planejado em plena execução cancelar e remanejar o recursos para outra julgando prioridade para com outras ações.

Ação:	2997-CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E HABILITAÇÃO EM ACONDICIONAMENTO DE ACERVOS
Programa de Governo:	207-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Objetivo Específico:	CAPACITAR HABILITANDO PARA ACONDICIONAR ACERVOS PROPORCIONANDO A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	Maria Antulia Leventi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
42,00	42,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

No QDD, apresenta a quantia de 100, porém devido o contingenciamento do orçamento pelo Governo, só foi possível realizar 42.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
104	19.998,00	18.865,00	18.865,00	0,00	94,33	100,00
Total	39.998,00	18.865,00	18.865,00	0,00	47,16	100,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apresentado nesta ação foi por decisão superior em disponibilizar recursos para atender outras ações culturais.

Capacidade de Execução - COFD:

O desempenho dos servidores foram suficientes para alcançar a meta fisica proposta.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

quanto a quantidade de oficinas e capacitados foram atendidas, mas em qualidade ficou a desejar.

Execução Orçamentária e Financeira:

foi remanejado mais de 50% dos recursos por decisão superior. O que restou conseguimos executar em 100% a ação.

Outros aspectos relevantes:

Toda ação merece ser realizada, para isso deve ter comprometimento de todos, principalmente do Gestor - Senhor Secretário.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para que uma ação seja realizada, precisa do envolvimento em 100% dos seus responsáveis com poder de decisão.

Ação:	2998- MODERNIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
Programa de Governo:	207-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Objetivo Específico:	REEQUIPAR AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS E CAPACITAR, TREINAR E ORIENTAR OS AGENTES DE LEITURA PARA ATENDER A SOCIEDADE EM GERAL.
Descrição da Meta Física:	BIBLIOTECAS MODERNIZADAS E IMPLEMENTADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Salime Daige Marques

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
6,00	6,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Com relação a quantidade informada no QDD 100 leia-se 10 e foi atendida 06 em virtude da inadimplência dos convenentes (Prefeituras)

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	120.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	41,67	100,00
104	100.000,00	1.183.095,00	179.422,05	0,00	179,42	15,17
Total	220.000,00	1.233.095,00	229.422,05	0,00	104,28	18,61

Capacidade de Planejamento - PPD:

Como o próprio quadro desmonstra a realização foi atendida em 100%.

Capacidade de Execução - COFD:

Por decisão superior foi remanejado para atender a Feira do Livro Indígena.

Alcance do Objetivo Específico:

Com relação aos objetivos em números foi atingidos em 100%, embora no decorrer da execução foi previsto uma contrapartida para atender o Programa Mais Cultura do Ministério da Cultural/ Fundação Biblioteca Nacional, e tivemos que espelhar no orçamento o recurso, mas o Governo Federal não creditou o valor no exercício de 2009. Mostrando o quadro acima altamente deficiente. Este ano 2010 está em plena execução.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

O que foi planejado inicialmente foi executado em + de 100%.

Outros aspectos relevantes:

Considerando a ação para atender os 141 municípios, faz necessários que as esferas: municipal, estadual e federal se comprometam mais com a Inclusão social, investindo nos espaços de leitura de acesso ao livro e consequentemente a Boa leitura ao alcance de todos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Sugerimos mais investimento na ação por ser um instrumento de Inclusão social que vem de encontro com a Missão do Governo. Contribui para a erradicação do analfabetismo.

Ação:	3915-IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
Programa de Governo:	207-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
Exercício:	2009
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	23101-Secretaria de Estado de Cultura
Objetivo Específico:	IMPLANTAR BIBLIOTECAS PÚBLICAS NOS MUNICÍPIOS, PROVENDO A SOCIEDADE DE UM LOCAL DE INSTRUMENTO PARA O SABER.
Descrição da Meta Física:	BIBLIOTECAS IMPLANTADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	Salime Daige Marques

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
Total:	0,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	0,00	0,00	0,00

Análise da Meta Física:

Com relação a quantidade informada 100 demonstrado no QDD leia-se 10 e foi possível atender 06 (seis) em virtude da inadimplência dos convenetes (Prefeituras).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
104	150.000,00	64.941,00	57.747,00	0,00	38,50	88,92
Total	150.000,00	64.941,00	57.747,00	0,00	38,50	88,92

Capacidade de Planejamento - PPD:

Por decisão superior foi disponibilizado recursos desta ação para atender outras ações culturais.

Capacidade de Execução - COFD:

Alcance do Objetivo Específico:

com relação a meta física foi atendido, embora o recurso disponível foi remanejado atendendo decisão superior.

Execução Orçamentária e Financeira:

Por determinação do superior foi remanejado mais de 50% dos recursos para atender outras ações culturais.



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Pesquisas demonstram que o analfabetismo que é muito expressivo no país e particularmente o Estado de MT vem se destacando com o projeto de criação/implantação de bibliotecas públicas, oportunizando o acesso do Livro ao público mais carente, valorizando o gosto pela leitura. Por isso a necessidade de mais verbas para esta ação cultural.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A disponibilização mais recursos, viabilização de parceiros com o terceiro setor e parcerias com as escolas.